

2013

Relatório de Gestão

Câmara Municipal de Alter do Chão





Índice

1- Introdução	3
2 – Breve Caracterização da Autarquia	4
2.1. - A Estrutura Orgânica	4
2.2. – A Constituição dos Órgãos Autárquicos	6
2.2.1. – Órgãos Municipais.....	6
3 – Recursos Humanos	8
3.1. – Emprego	8
3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia	8
3.1.2. – Antiguidade na Função Pública	9
3.1.3. – Estrutura de Efetivos Segundo Escalão Etário	10
3.1.4. – Estrutura Habilitacional	11
3.2. – Mobilidade	12
3.2.1. – Admissões e Saídas	12
3.2.2. – Recrutamento	12
3.2.2.1. – Concursos	12
3.2.3. – Alterações ao Posicionamento Remuneratório	12
3.2.4. – Absentismo	12
3.3. – Ações de Formação	13
3.4. – Horas Extraordinárias	14
3.5. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal 2009 – 2013 ..	15
4. – Execução das Grandes Opções do Plano (GOP)	16
5. - Análise dos Custos	26
5.1. - Custos por Função.....	26
5.2. - Custos por Bem ou Serviço	27
6. – Execução Orçamental	40
6.1. – Modificações ao Orçamento	40
6.2. – Breve Análise das Receitas e Despesas	40
6.2.1. – Receitas	40
6.2.2. – Despesas	42
6.3. – Relação entre as Receitas/Despesas Correntes e as Receitas/Despesas de Capital	44
6.4. – Evolução das Receitas e Despesas no período de 2009 a 2013	45
6.5. – Análise indicadores de Gestão Municipal	47
6.5.1. - Rácios de estrutura da Receita.....	47
6.5.2. - Rácios de estrutura da Despesa.....	49
7. – Transferências e Subsídios Obtidos	50
8. – Análise da Evolução do Investimento Municipal	51
8.1. – Evolução do Investimento Bruto e Líquido	51
8.2. – Estrutura do Investimento Municipal	53
9. – Capitação da Receita	54
10. – Situação Económico-financeira	54
10.1. – A Componente Financeira	55
10.2. – A Componente Económica	56
10.3. – Indicadores	57
11. – Evolução do Endividamento Municipal	58
12. – Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.....	59



1. - Introdução

De acordo com o estabelecido no Anexo I das Instruções no n.º 1/2001-2ª Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 II Série, publicado no D.R. n.º 191, II Série de 18 de agosto, e de forma a realizar o estabelecido no ponto 13 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas) com o objetivo de dar a conhecer as ações governativas da Câmara Municipal de Alter do Chão, é elaborado o presente relatório, complementar aos documentos da Prestação de Contas.

Este documento pretende assim analisar toda a atividade da Câmara do ponto de vista financeiro, técnico e contabilístico.

Inicia-se com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de uma análise ao nível dos recursos humanos, apresentando-se o número de funcionários, as diferentes carreiras existentes, as ações de formação frequentadas, entre outros dados de interesse relevante.

O Relatório de Gestão apresenta a sua informação dividida em quatro pontos essenciais de análise, nomeadamente a análise da execução do Plano Plurianual de Atividades e das Atividades Mais Relevantes, a análise da execução orçamental, a situação económico financeira da autarquia e a evolução do endividamento municipal.

Por último, apresenta-se uma proposta para aplicação do resultado líquido do exercício.



2. – Breve caracterização da autarquia

2.1 - A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e quadro de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, 2ª série, através do Aviso n.º26408/2010 de 16 de Dezembro de 2010 e através do Despacho n.º 646/2011 de 10 de Janeiro de 2011.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública ;

As unidades instrumentais são duas:

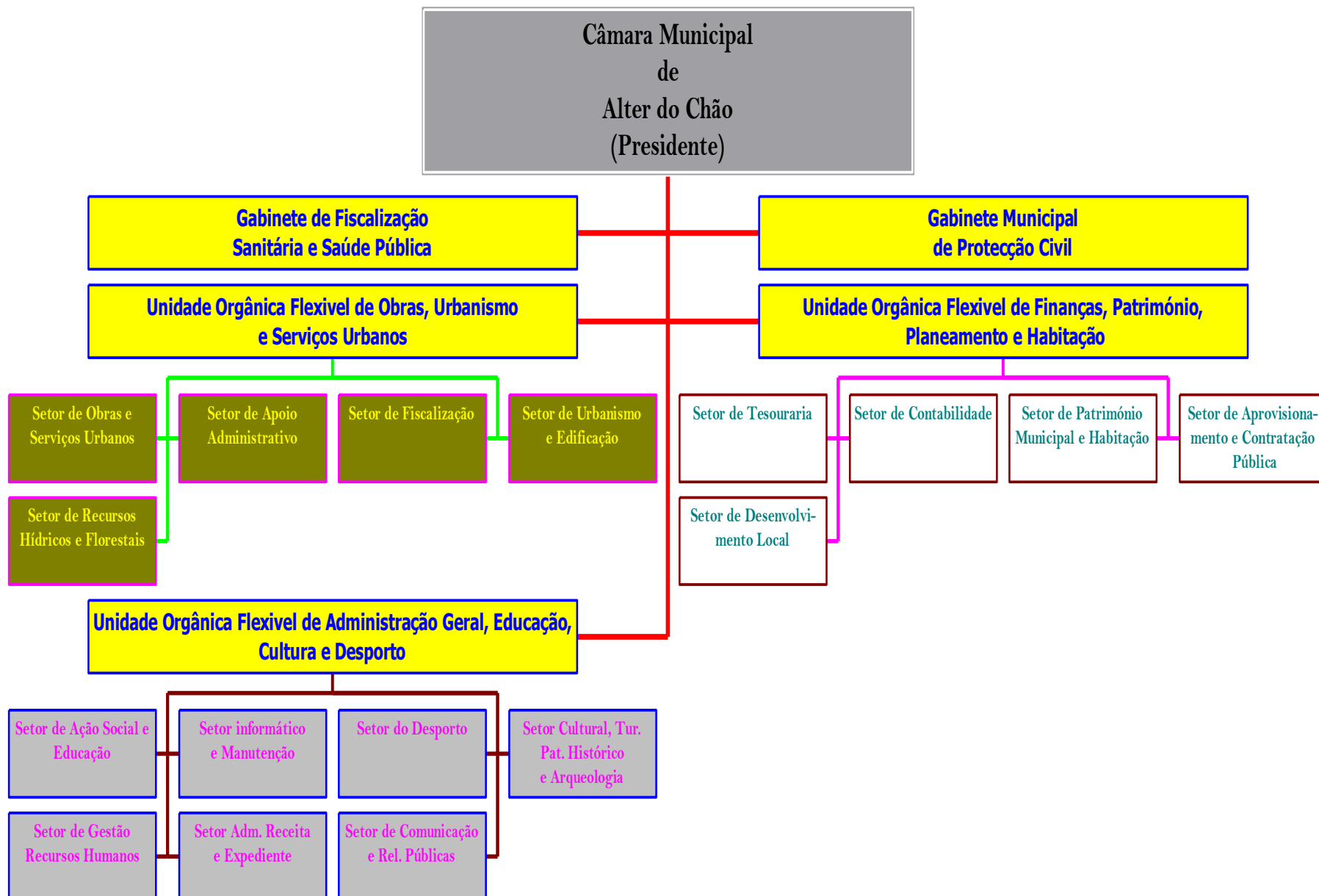
- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento e Habitação.

A unidades operativa é:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.



Câmara Municipal de Alter do Chão





2.2 - Constituição dos Órgãos do Município

2.2.1 – Órgãos Municipais

Assembleia Municipal até 10 de outubro

Nome	Cargo
António Hemetério Airoso Cruz	Presidente Assembleia
Romão Buxo da Trindade	1º Secretário
Ana Sofia Nina Duarte Barreto Caldeira	2ª Secretária
João Carlos Serra Raposo	Membro
José Manuel Antunes Mendes Gordo	Membro
Pedro Miguel Jesus Calado Dominginhos	Membro
Luís Maria Pessoa Castel-Branco Cary	Membro
Eduardo António dos Reis Monteiro	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
Ana Cristina Passeiro Azinheira	Membro
Marco António Grazina Sequeira Calado	Membro
António Manuel Roxo Heitor Carita Pista	Membro
Maria José Correia Sardinha	Membro
Luís Filipe Cardoso Cané	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Maria Susete Belo V. Antunes	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Vitorino Oliveira Carvalho	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Alexandre dos Anjos Rosa	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Presidente
Manuel António Poupas Carola	Vice - Presidente (Regime de Meio Tempo)
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência



Assembleia Municipal após 11 de outubro

Nome	Cargo
António Hemetério Airoso Cruz	Presidente Assembleia
Francisco João Velez Roxo	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
João Manuel Carita Pista	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
Rute Sofia Acates Pires	2ª Secretária
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	1º Secretário
Tânia Maria Barradas Lopes Falcão	Membro
João Manuel Laureano Martins	Membro
Marco António Grazina Sequeira Calado	Membro
Isabel Cristina A.A. de Moura B. de Carvalho	Membro
Pedro Gonçalo Russo Carola	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
Vasco José Freitas Martins da Cruz	Membro
Luís Filipe Cardoso Cané	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Maria Susette Belo V. Antunes	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Francisco Gaio Pitacas	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Mário Sérgio Malheiro Mendes	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal após 11 de outubro

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Presidente
Manuel António Poupas Carola	Vice - Presidente (Regime de Meio Tempo)
João Rafael Gorgulho Nisa	Vereador em Regime de Não Permanência
Romão Buxo Trindade	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência



3. - Os Recursos Humanos

3.1. – Emprego

3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia

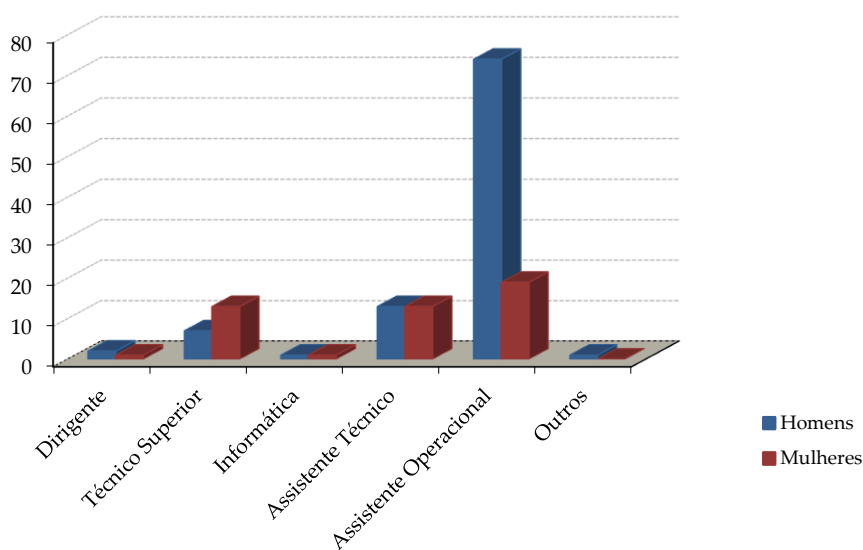
Distribuição do efetivo total por grupo profissional, sexo e relação jurídica de emprego:

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	1		1	1	1	2			0			0	3	2,1
Técnico Superior			0	7	13	20			0			0	20	13,8
Informática			0	1	1	2			0			0	2	1,4
Assistente Técnico	1		1	12	13	25			0			0	26	17,9
Assistente Operacional			0	69	19	88	2		2	3		3	93	64,1
Outros			0	1		1			0			0	1	0,7
Total	2	0	2	91	47	138	2	0	2	3	0	3	145	100

O número de trabalhadores da Câmara voltou a diminuir, de 148 em 2012 para 145 em 2013, representando uma redução de 2,03 %, ultrapassando assim o estipulado no Orçamento de Estado de 2013. Este determina, no seu artigo 65º, que durante o ano de 2013, as autarquias locais reduzam, no mínimo, em 2 % o número de trabalhadores face ao existente em 31 de dezembro de 2012.

O quadro acima mostra-nos ainda que existem apenas cinco trabalhadores contratados a termo, trata-se do grupo de sapedores da Autarquia.

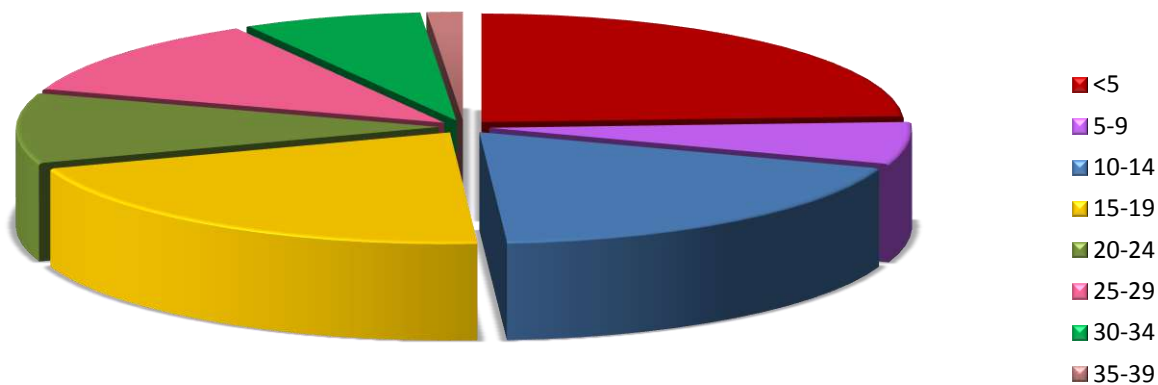
Estrutura por Grupo Profissional e Sexo:





3.1.2. - Antiguidade na Função Pública

Grupo Profissional	Antiguidade																										
	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente			0			0	1	1	2	1		1			0			0			0	2	1	3			
Técnico Superior	4	9	13	1		1	1	2	3		2	2			0			0	1	1		0	7	13	20		
Informática			0			0			0						0	1	1	2			0	0	1	1	2		
Assistente Técnico	1	4	5			0	3	1	4	3	4	7	4	2	6	2	2	4			0	13	13	26			
Assistente Operacional	12	5	17	6	2	8	16	2	18	14	6	20	6	3	9	9	1	10	9	9	2	2	72	19	93		
Outros			0			0			0			0			0	1	1			0	0	1	0	1			
Total	17	18	35	7	2	9	21	6	27	18	12	30	10	5	15	13	4	17	10	0	10	2	0	2	98	47	145

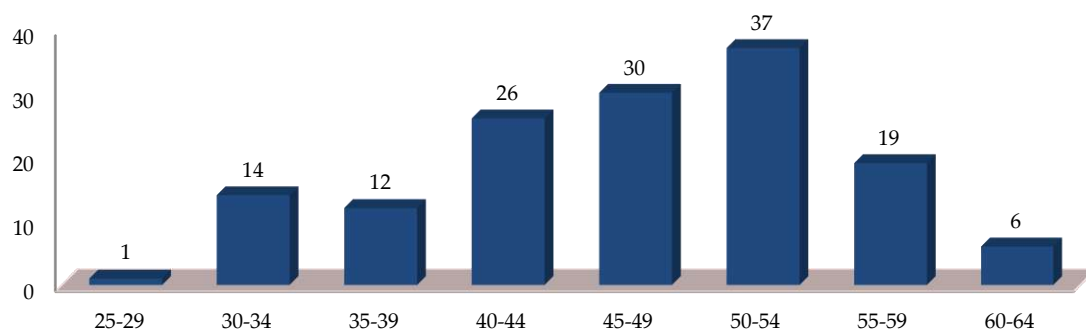


Trinta e cinco trabalhadores estão ao serviço da Câmara há menos de cinco anos, entre eles grande parte dos técnicos superiores.



3.1.3. – Estrutura de Efetivos segundo o Escalão Etário

Grupo Pessoal	25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio			0			0			0			0	2	1	3			0			0	2	1	3			
Técnico Superior	1	1	4	3	7		4	4	2	3	5		1	1	1	1	2			0			0	7	13	20	
Informática			0			0					0			0	1	1	2			0			0	1	1	2	
Assistente Técnico			0	1	1	2		2	2	5	1	6	2	4	6	5	4	9		1	1			0	13	13	26
Assistente Operacional			0	3	2	5	6		6	12	3	15	15	5	20	18	6	24	15	2	17	5	1	6	74	19	93
Outros			0			0					0				0			0	1		1			0	1	0	1
Total	0	1	1	8	6	14	6	6	12	19	7	26	19	11	30	25	12	37	16	3	19	5	1	6	98	47	145



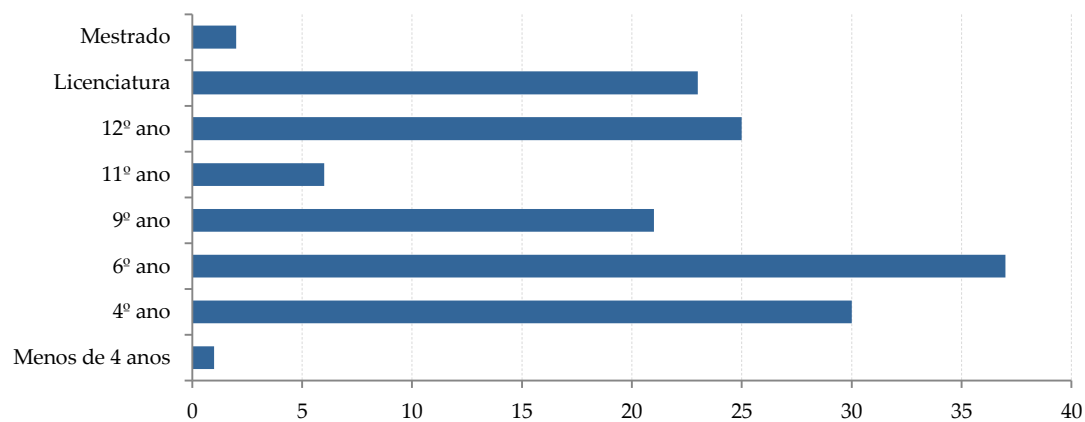
Grande parte dos trabalhadores tem entre 45 e 54 anos, sendo que o grupo etário com mais trabalhadores é o dos 50-54, com 37.



3.1.4 – Estrutura Habitacional

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Licenciatura			Mestrado			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente			0			0			0			0			0			0	2	1	3			0	2	1	3
Técnico Superior			0			0			0			0			0			0	6	12	18	1	1	2	6	13	20
Informática			0			0			0			0	1	1	2			0			0			0	1	1	2
Assistente Técnico			0			0			0	2	1	3	2	1	3	8	10	18	1	1	2			0	13	13	26
Assistente Operacional	1	1	26	4	30	31	6	37	13	5	18	1	1	2	2	3	5	0			0			0	74	19	93
Outros			0			0			0			0	1	1			0	0			0			0	1	0	1
Total	1	0	1	26	4	30	31	6	37	15	6	21	4	2	6	11	14	25	9	14	23	1	1	2	97	47	145

A maioria dos trabalhadores tem entre o 4º e o 9º ano de escolaridade. Existem 23 trabalhadores com licenciatura e dois com mestrado.





3.2. – Mobilidade

3.2.1. – Admissões e Saídas

Durante o ano de 2013 verificaram-se 6 admissões, tendo ocorrido 9 saídas.

3.2.2. – Recrutamento

3.2.2.1. – Concursos

CTFP Tempo Indeterminado: Cinco lugares para Assistente Operacional – Concurso para ocupação de lugares no grupo de sapadores.

3.2.3. Alterações do posicionamento remuneratório

Não se registaram alterações do posicionamento remuneratório.

3.2.4. Absentismo

	Total dias	%
Casamento	15	0,56
Proteção na Parentalidade	225,50	8,47
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	34,50	1,30
Falecimento de Familiar	45,00	1,69
Doença	1.790,00	67,22
Greve	43,50	1,63
Assistência a Familiares	22,00	0,83
Trabalhador Estudante	40,50	1,52
Injustificadas	2,00	0,08
Outras	445,00	16,71
Total	2.663,00	100

A maior parte dos dias de absentismo são por motivos de doença. Em 2012 o absentismo total foi de 1.763,50 dias.

Na rubrica “Outras” estão incluídos os dias de consultas médicas e os dias referentes à campanha eleitoral para as eleições autárquicas, o que motivou um aumento do número de dias de 146,50 em 2012 para 445 em 2013.



3.3. – Ações de Formação

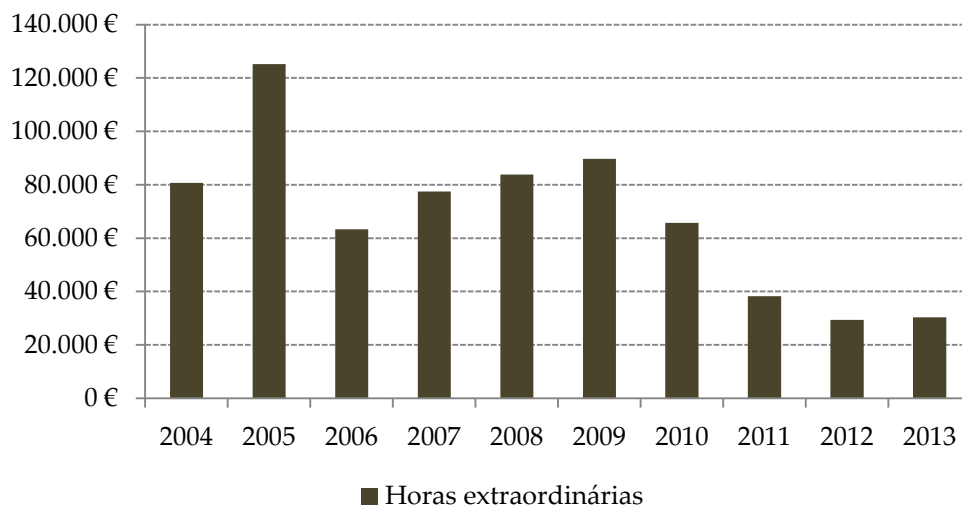
Em 2013 foram vários os funcionários que frequentaram ações de formação, as quais mencionamos:

- Novo Regime de Vinculações, Carreiras e Remunerações;
- Workshop "Excel Avançado para a Análise de Informação Municipal";
- Licenciamento Zero - Formulários Eletrónicos;
- XXXIII Coloquio Nacional da ATAM;
- Auditoria Interna - Abordagem Financeira;
- Licenciamento Zero;
- Sistema Industrial Responsável;
- Gestão da Formação;
- Photoshop;
- Fiscalização Municipal no âmbito do Licenciamento Zero;
- Workshop "Contratação Pública";
- Cursos Práticos ERSAR;
- Encontro Portugal-Galiza Mosaicos Romanos;
- Formador de Condutor de Embarcações de Socorro;
- ARCGIS para Técnicos Autárquicos;
- Workshop "Apoio à Maternidade e Paternidade e Conciliação entre Vida Pessoal e Profissional"
- SIADAP - Contratualização de Objetivos – Alterações;
- Sessão Pública de Apresentação do Balanço Nacional do DECIF 2013;
- RAP de Castelo de Vide;
- Organização e Técnicas de Arquivo;
- Lei 75/2013;
- Nova Lei das Finanças Locais;
- RCTFP - Férias , Faltas e Licenças;
- Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas – SIOU;
- SIADAP;
- Ergonomia;
- E-Faturas;
- Orçamento de Estado e as Alterações ao LVCR e ao RCTFP;
- Curso de Especialização em Contratação Publica nas Autarquias Locais - Nível 3;
- Nova Lei das Finanças Locais;
- Encontro de Marketing;
- Análise Financeira;
- Transporte de Crianças;
- Código dos Contratos Públicos.



3.4. – Horas Extraordinárias

No gráfico seguinte podemos acompanhar os valores gastos com as horas extraordinárias durante os últimos dez anos.



Desde 2010 que o valor das horas extraordinárias tem vindo a diminuir. Em 2013 o valor pago foi € 30.321,00.



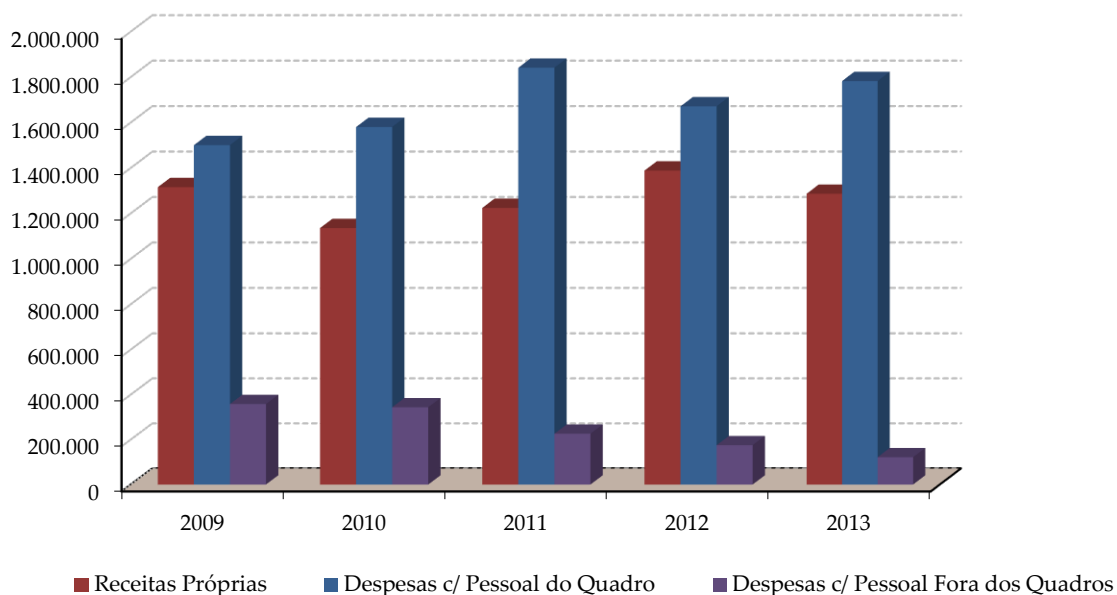
3.5. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no Período de 2009-2013

	2009	2010	2011	2012	2013
Receitas Próprias	1.315.493,41	1.135.077,04	1.224.005,48	1.388.201,98	1.285.975,33
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1.500.064,15	1.580.025,42	1.840.872,81	1.671.129,94	1.782.009,34
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	357.805,75	343.557,08	225.771,67	174.968,41	121.528,99
Total Despesas com Pessoal	2.580.884,21	2.581.420,62	2.707.669,52	2.423.233,12	2.620.395,50

Receitas Próprias=Impostos+ Taxas Multas e Outras Penalidades+ Rendimentos de Propriedade+ Venda de Bens e Serviços+ Outras Receitas+ Ativos Financeiros

As Receitas Próprias registaram uma diminuição de 7,37%. A diferença deveu-se à descida da receita dos impostos diretos e venda de bens e serviços. O IMT sofreu uma diminuição de € 203.421,83.

A despesa com pessoal aumentou em a 2012 porque os funcionários públicos que tinham como remuneração mensal bruta um valor superior a 600 euros viram os seus subsídios (de férias e de Natal) cortados numa percentagem que crescia até à eliminação total. O Orçamento do Estado para 2013 trouxe novas medidas, nomeadamente o pagamento do subsídio de férias e o pagamento do subsídio de Natal diluído em 12 meses do ano, que se veio refletir no total das despesas.



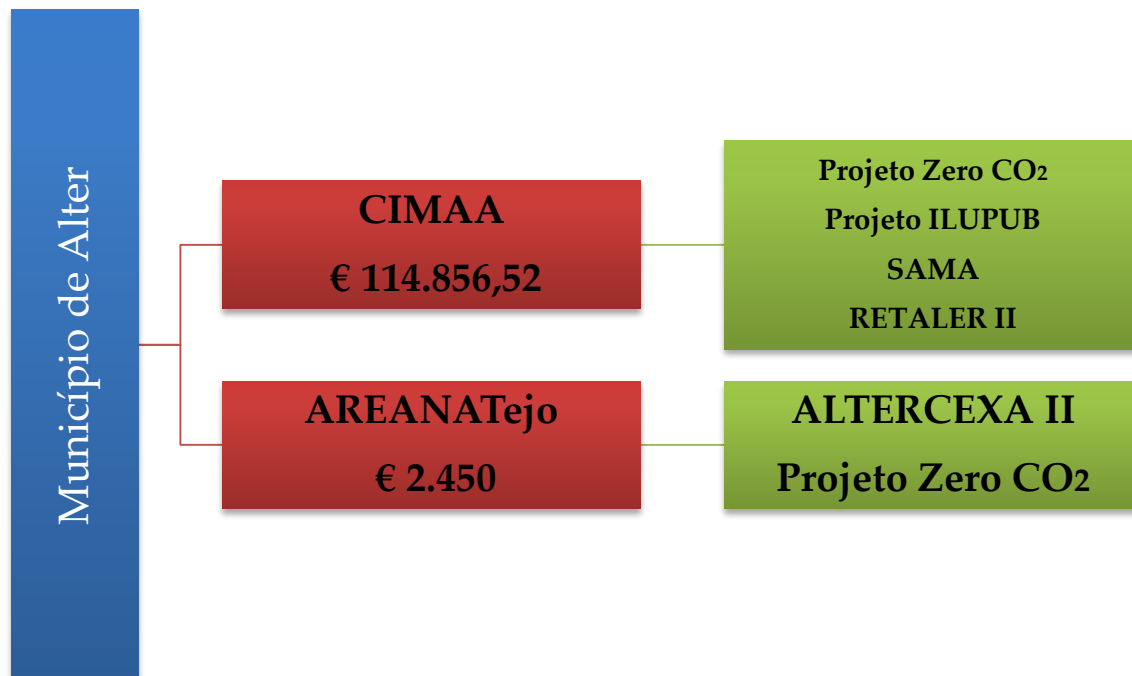


4. – A Execução das Grandes Opções do Plano

	2011	2012	2013	2012/2013
Funções Gerais	93.124,54 €	86.331,19 €	165.736,95 €	79.405,76 €
Administração Geral	9.228,48 €	40.109,37 €	117.306,52 €	77.197,15 €
Proteção civil e Luta Contra Incêndios	83.896,06 €	46.221,82 €	48.430,43 €	2.208,61 €
Funções Sociais	1.483.419,25 €	2.249.715,45 €	555.530,96 €	-1.694.184,49 €
Educação	1.870,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ensino não Superior	482.546,02 €	1.393.948,40 €	119.823,97 €	-1.274.124,43 €
Serviços Auxiliares de Ensino	19.213,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviços Individuais de Saúde	0,00 €	14.091,90 €	2.403,38 €	-11.688,52 €
Ação Social	177.922,15 €	114.140,33 €	116.133,63 €	1.993,30 €
Habitação	279.517,07 €	94.167,78 €	34.236,65 €	-59.931,13 €
Ordenamento do Território	44.156,65 €	70.598,93 €	14.228,03 €	-56.370,90 €
Saneamento	0,00 €	5.696,20 €	0,00 €	-5.696,20 €
Abastecimento de Água	14.587,04 €	12.915,36 €	65.113,81 €	52.198,45 €
Resíduos Sólidos	14.125,98 €	35.703,41 €	30.790,11 €	-4.913,30 €
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	18.249,24 €	105.791,68 €	5.614,00 €	-100.177,68 €
Cultura	366.420,48 €	347.472,97 €	96.749,67 €	-250.723,30 €
Desporto, Recreio e Lazer	64.810,93 €	49.188,49 €	29.937,71 €	-19.250,78 €
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00 €	6.000,00 €	40.500,00 €	34.500,00 €
Funções Económicas	871.992,86 €	567.355,90 €	316.487,84 €	-250.868,06 €
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	17.045,79 €	28.278,21 €	3.271,04 €	-25.007,17 €
Industria e Energia	755,17 €	22.580,24 €	0,00 €	-22.580,24 €
Transportes Rodoviários	786.360,85 €	474.984,14 €	158.385,09 €	-316.599,05 €
Mercados e Feiras	54.943,22 €	28.301,80 €	154.127,05 €	125.825,25 €
Turismo	6.879,51 €	12.570,91 €	0,00 €	-12.570,91 €
Outras Funções Económicas	6.008,32 €	640,60 €	704,66 €	64,06 €
Outras Funções	652.635,79 €	658.710,70 €	305.492,99 €	-353.217,71 €
Transferências entre Administrações	22.000,00 €	25.000,00 €	80.000,00 €	55.000,00 €
Diversas não Especificadas	630.635,79 €	633.710,70 €	225.492,99 €	-408.217,71 €
	3.101.172,44 €	3.562.113,24 €	1.343.248,74 €	-2.218.864,50 €

FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral



Foram pagos € 88.975,85 à CIMMA pelo Projeto Zero CO₂. Este projeto foi alvo de uma candidatura e o investimento efetuado pelo Município terá um reembolso de 75%.

Através deste projeto foram colocados na piscina municipal coberta painéis solares para aquecimento, destarte a minimizar outros custos energéticos.

Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Dos 48.430,43 € referentes a este programa, € 45.000,00 foram a transferir para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão. O restante valor foi utilizado na aquisição de bens e serviços para as ações de silvicultura e vigilância móvel.



FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino não Superior

O Centro Escolar de Alter do Chão começou a funcionar em abril de 2013 tendo o valor da obra sido pago quase na totalidade em 2012, transitando para 2013 apenas o valor correspondente à revisão de preços. Foi adquirido material informático, nomeadamente, computadores, quadros interativos e material de escritório num total de € 41.271,00.

Nesta data faltam receber € 30.442,08 referentes à comparticipação FEDER da candidatura do Centro Escolar.

Com as atividades de enriquecimento curricular foram gastos € 4.980,88. Com a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural foi celebrado um protocolo para aulas de equitação por contrapartida de ajudas não monetárias.

O Município gastou em refeições fornecidas aos alunos do 1º Ciclo e do ensino Pré – Primário, o montante de € 43.368,89. Este valor foi pago à Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, ao Grupo Social da Cunheira e ao Agrupamento de Escolas do Concelho.

Referente à cedência das salas para o ensino pré escolar foram pagos € 14.984,10 à Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, despesa esta que deixou de existir após a entrada em funcionamento do Centro Escolar.



Ação Social

Foram transferidos em 2013:

€ 86.259,22

- Grupo Social da Cunheira - Lar Nossa Senhora da Conceição
- Centro Comunitário Nossa Senhora dos Espinheiros
- Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de Santo Estevão

Durante estes três últimos anos a Câmara Municipal transferiu para o Grupo Social da Cunheira 120 mil euros para realização da obra de ampliação do Lar Nossa Senhora da Conceição, sendo em 2013 o valor transferido de 40 mil euros.

Para a Comissão de Melhoramentos de Freguesia de Seda foram transferidos € 16.259,22 de acordo com o estabelecido no protocolo para apoio na ampliação do Lar Nossa Senhora dos Espinheiros.

Com a Associação Centro de Apoio à 3ª Idade de Santo Estevão foi assinado um protocolo para apoio financeiro na ampliação do Lar de Santo Estevão na freguesia de Chancelaria. Foram transferidos 30 mil euros em 2013.

O Cartão do Idoso, criado em 2007, cujo principal objetivo é contribuir para a melhoria das condições de vida da população mais idosa e com baixos rendimentos, tem conseguido chegar a mais pessoas. Em 2013 são perto de trezentas pessoas a usufruir dos seus benefícios. Desde que está a funcionar, o Cartão do Idoso já proporcionou descontos na faturação da água e nas despesas de saúde. A Câmara participou nas despesas de saúde em € 16.263,31 no ano de 2013.

Habitação

Devido ao elevado estado de degradação do edifício localizado no n.º 4 da Rua Comendador Matos Rosa em Alter do Chão encontrava-se eminente uma derrocada, colocando em risco pessoas e bens, pelo que foi necessário proceder à sua demolição. Este procedimento teve uma despesa de € 10.898,53.

Em 2013 foi ainda pago uma revisão de preços referente à obra na Rua Mendes Dona no valor de € 12.454,29.



Abastecimento de Água

Nos últimos anos o Município tem agido de forma a resolver os problemas identificados na Barragem do Zambujo.

Para dar seguimento ao processo de reabilitação da Barragem do Zambujo adquiriu um projeto de execução para a reabilitação dos órgãos de segurança da barragem. O projeto teve um custo de € 55.227 com uma comparticipação de € 38.165.

Cultura

A política cultural que o Município de Alter do Chão tem implementado nos últimos anos, tem adquirido uma importância estratégica cada vez maior nos processos de desenvolvimento local e mesmo regional. Para tal a Autarquia têm incidido a sua ação na salvaguarda da identidade e do património local, no incremento das práticas culturais, com vista ao aumento do nível de desenvolvimento cultural da população do Concelho.

Tendo para o efeito desenvolvido diversas atividades e elaborado diferentes programas, entre os quais se destacam:

- Prova de Vinhos;
- Eventos ligados ao Carnaval;
- Dia da Mulher;
- Semana Gastronómica do Açafão;
- Melodias e Trilhos do Barroco;
- Visitas Guiadas ao Núcleo Museológico;
- Concurso do Rafeiro Alentejano;
- Atividades Desenvolvidas em Conjunto com a Comunidade Romena do Concelho;
- Organização das Festas de Verão;
- Apresentação de Livros;
- Festival de Balões de Ar Quente do Norte Alentejano;
- Festival da Juventude;
- Dia da Criança;
- Corridas de Cavalos integradas no Campeonato Nacional;
- Diversas Atividades Equestres;
- Festividades Comemorativas do Dia do Município.



Desporto, Recreio e Lazer

Cada vez mais as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio do lazer e do desporto, uma ação de grande utilidade para a população. a Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Nas atividades desportivas apoiadas ou promovidas pelo Município podemos realçar:

- ▶ Participação em todos os Jogos do Norte Alentejano;
- ▶ Perícia Automóvel;
- ▶ Caminhadas mensais;
- ▶ Participação no Torneio Distrital de Badminton;
- ▶ Torneio de Gira Vólei.

No âmbito da sua política de apoio ao associativismo desportivo e cultural, a Câmara Municipal tem atribuído todos os anos subsídios às Associações do Concelho. Em 2013 os valores pagos foram os abaixo mencionados:

Associação Desportiva de Alter	16.314 €
Rancho Folclórico "As Ceifeiras"	8.432 €
Banda Municipal Alterense	15.372 €
Grupo Alterense de Cultura	4.216 €
Coral Polifónico de Alter	9.996 €
Clube de Natação de Alter do Chão	3.600 €
Alter Real BTT	2.667 €
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	8.167 €
ADPAC - Associação para a Defesa do Património Cultural Arquitetónico e Urbanístico	2.250 €
Activalter	2.250 €
Associação Percurso Futuro	2.250 €
Associação Amigos da Revista e do Fado	2.250 €



Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Através de um protocolo de colaboração entre o Município de Alter do Chão e a Fábrica da Igreja da Paróquia de Alter do Chão, foram transferidos para esta última € 32.000. Este apoio financeiro destinou-se a obras de reabilitação e restauro da igreja do Senhor Jesus do Outeiro. A obra foi alvo de uma candidatura ao PRODOR e a verba disponibilizada refere-se à parte não elegível do custo da empreitada.

Para as obras de melhoramento da igreja matriz de Chancelaria foram transferidos € 3.500.

FUNÇÕES ECONÓMICAS

Transportes Rodoviários

Considerando que os arruamentos no cemitério de Alter do Chão se encontravam bastante degradados, decidiu a Câmara Municipal realizar a obra da sua total repavimentação. No total foram gastos € 15.852,30.

Nos arruamentos do Concelho a manutenção e reparação são uma constante com o objetivo de proporcionar aos nossos condutores e peões melhores condições de circulação.

Em 2013 algumas das áreas intervencionadas foram as zonas circundantes ao Centro Escolar e ao edifício da Junta de Freguesia de Alter do Chão assim como no Largo Barreto Caldeira em Chança. O investimento foi de € 47.641,70.

Com a sinalética urbana/turística gastaram-se € 9.189,28 na aquisição de sinais.

Mercados e Feiras

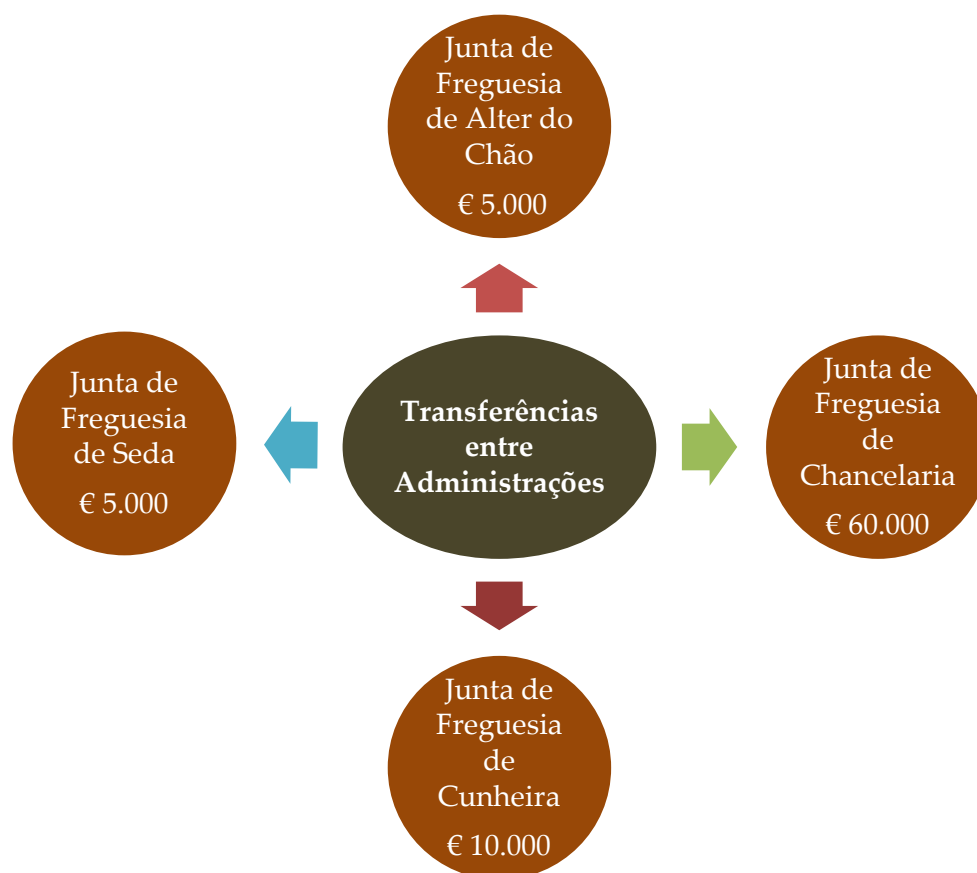
A Câmara Municipal pretende que o mercado volte a ser um local de referência de abastecimento de produtos no Concelho. A obra de reabilitação promovida pela Câmara Municipal visa dotar o espaço, localizado em pleno centro da vila, de condições mais agradáveis e apelativas para a população e comerciantes. O mercado reúne agora todas as condições para que os alterenses possam fazer as suas compras com o maior conforto possível.

O valor total da obra foi € 153.642,92, com candidatura ao PRODER recebendo a Câmara 60% do valor considerado elegível. Em 2013 foram recebidos € 38.132,02.



Figura 1 - Mercado Municipal de Alter do Chão

OUTRAS FUNÇÕES



Os valores acima mencionados são referentes aos protocolos de delegações de competências.

Foram transferidos cinquenta mil euros para a Junta de Freguesia de Chancelaria para participar a obra de reabilitação do mercado e lavadouro.



Candidaturas

O quadro seguinte mostra quais as candidaturas efetuadas no âmbito do QREN, o valor considerado elegível em cada uma, bem como a comparticipação FEDER.

Designação	Investimento Elegível	FEDER (valores contrato)		
		Aprovado	Recebido	A Receber
Reabilitação e Adaptação do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão – Pavilhão Multiusos	1.067.154,12 €	907.081,00 €	781.688,83 €	119.488,05 €
Qualificação Urbana do Aglomerado de Cunheira	290.815,98 €	247.193,58 €	234.802,28 €	12.391,30 €
Qualificação Urbana do Aglomerado de Seda	426.858,47 €	362.829,70 €	344.608,79 €	18.220,91 €
Gestão dos Recursos Hídricos - Barragem do Zambujo	73.624,00 €	62.580,40 €	59.451,38 €	3.129,02 €
Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal	467.313,71 €	397.216,65 €	363.644,22 €	33.572,43 €
Remodelação e Instalação de Serviços de Apoio ao Visitante na Casa do Álamo	344.434,96 €	292.769,72 €	278.130,95 €	14.638,77 €
Centro Escolar de Alter do Chão	1.694.750,15 €	1.440.537,63 €	1.365.752,03 €	30.442,08 €
Parque Desportivo de Alter do Chão	214.823,60 €	182.600,06 €	173.470,05 €	9.130,01 €
Piscina Descoberta de Alter do Chão	104.593,87 €	88.904,79 €	84.459,55 €	4.445,24 €
VIA HADRIANA - 1ª Fase	93.969,91 €	79.874,42 €	77.001,61 €	2.872,82 €
EQUUSTUR	52.954,58 €	39.715,94 €	39.715,94 €	0,00 €
Reabilitação do Mercado Municipal de Alter do Chão	140.000,00 €	84.000,00 €	83.999,99 €	0,00 €
Sinalética	74.370,00 €	44.622,00 €	4.262,40 €	40.359,60 €
Casa Museu de Chança	60.782,40	36.469,44 €	0,00 €	0,00 €
Qualificação do Ambiente Urbano da vila de Alter do Chão	200.944,82 €	170.803,10 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	5.307.390,57 €	4.437.198,43 €	3.890.988,02 €	288.690,23 €



5. Análise de Custos

As contas patrimoniais da classe 6 – Custos e Perdas refletem todos os custos e perdas que a autarquia suporta no decorrer da sua atividade, representando assim as diminuições da situação líquida e desdobram-se em custos operacionais (atividade corrente), custos financeiros (operações financeiras) e custos de natureza excepcional (extraordinária).

5.1. - Custos por Função

Função	2013
Administração Geral	1.928.241,85
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	111.675,06
Ensino Não Superior	204.025,38
Serviços Auxiliares de Ensino	121.131,97
Serviços Individuais de Saúde	8.002,52
Ação Social	235.477,94
Habitação	107.291,70
Ordenamento do Território	9.120,31
Saneamento	162.430,62
Abastecimento de Água	187.140,42
Resíduos Sólidos	176.661,94
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	339.799,35
Cultura	366.055,21
Desporto, Recreio e Lazer	317.488,22
Indústria e Energia	112.143,78
Transportes Rodoviários	1.008.380,10
Mercados e Feiras	26.748,34
Turismo	3.096,47
Outras Funções Económicas	7.350,13
Transferências Entre Administrações	296.056,36
Diversas Não Especificadas	56.298,16
Total	5.784.615,83

A função com custos mais elevados é a “Administração Geral” seguida dos “Transportes Rodoviários”. Na primeira, estão apresentados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal. Estes custos englobam a mão de obra e outros custos de funcionamento.



5.2. Custos por Bem ou Serviço

Nos Bens e Serviços são apurados os custos com:

- Material
- Mão de Obra (Vencimento/Horas Extra/Descontos S.S./ADSE/Subsídio de Refeição/Formação)
- Máquinas e Viaturas (Manutenção/Seguros/Amortizações/Combustível)
- Outros Custos Diretos
- Custos Indiretos a Bens e Serviços
- Custos Indiretos a Funções

Em "Outros Custos Diretos" temos os fornecimentos externos de bens ou serviços, incluindo a manutenção de equipamento informático e a compra de material de economato.

Os custos de funcionamento (CF) das diferentes estruturas da Câmara englobam eletricidade e amortizações. Em alguns casos os custos com os funcionários adstritos a essa estrutura também são incluídos, como é o caso das escolas.

São consideradas pequenas reparações (PQR) os consertos ou restauros efetuados pelo pessoal da Câmara ou por empresas.



Função: 111 - Administração Geral	
Assembleia Municipal	13.623,92 €
Câmara Municipal	155.613,02 €
Gabinete de Apoio à Presidência	53.716,19 €
Gabinete Municipal de Proteção Civil	23.097,66 €
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	17.668,71 €
Comuns à U.O.F.F.P.P.H	41.483,96 €
Tesouraria	18.804,90 €
Setor de Contabilidade	88.692,04 €
Setor de Património Municipal e Habitação	37.431,86 €
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	45.921,23 €
Setor de Desenvolvimento Local	24.464,41 €
Comuns à U.O.F.A.G.E.C.D	54.570,39 €
Setor Administrativo, de Receita e Expediente	75.811,08 €
Setor Informático e Manutenção	42.978,72 €
Comuns ao Sector de Gestão de Recursos Humanos	81.870,03 €
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	71.052,26 €
Comuns ao Sector Obras Municipais e Serviços Urbanos	214.521,04 €
Setor de Fiscalização	18.172,84 €
Setor de Recursos Hídricos e Florestais	69.843,72 €
Setor de Urbanismo e Edificação	86.932,39 €
Setor de Apoio Administrativo	29.027,65 €
Setor de Ação Social e Educação	72.347,55 €
Setor do Desporto	43.426,13 €
Setor de Cultura, Turismo, Património Histórico e Arqueologia	67.604,61 €
Setor de Comunicação e Relações Públicas	34.137,69 €
Comuns a todos os serviços	53.058,25 €

Encontra-se aqui refletida toda a orgânica da Câmara. São os custos de funcionamento dos diversos setores, onde se reflete os vencimentos dos funcionários, os custos com material de escritório e os custos com a manutenção dos equipamentos assim como a sua amortização.

Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	25.878,54 €
Ações de Silvicultura preventiva	27.704,04 €
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferências em valor	45.351,88 €
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferências em espécie	10.133,71 €

Nas transferências para a Associação de Bombeiros está incluída a verba referente ao Projeto Linha Azul no valor de € 40.000 e € 5.000 como comparticipação para aquisição de uma viatura para operações de socorro.



Função: 211 - Ensino Não Superior	
Prolongamento de horário	27.459,25 €
Atividades Físico Desportivas	2.759,91 €
Aulas de música	4.202,89 €
Aulas de inglês	3.128,19 €
Pré-Escolar e 1º Ciclo - Transferências em espécie	10.176,52 €
2º e 3º Ciclos - Transferências em espécie	13.130,88 €
CF-JI de Alter do Chão	52.899,28 €
CF-EB1 de Alter do Chão	20.850,52 €
CF-JI de Cunheira	5.697,22 €
CF-JI e EB1 de Chança	1.571,64 €
EPDRAC - Transferência em espécie	14.032,51 €
CF - Centro Escolar	44.756,72 €
PQR - Centro Escolar	2.277,13 €

Nos Custos de Funcionamento (CF) incluem-se, as despesas com a eletricidade e telefone e os custos com os vencimentos dos trabalhadores adstritos às escolas. As amortizações dos edifícios também aqui se incluem.

No Prolongamento de Horário, incluem-se as despesas com o aluguer do espaço, o qual foi um custo da Autarquia até abril de 2013.

Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes escolares - Táxi	1.864,94 €
Pré-escolar - Transportes escolares - Viaturas Município	17.151,15 €
1.º Ciclo - Transportes escolares - Táxi	2.019,32 €
1.º Ciclo - Transportes escolares - Viaturas Município	10.736,47 €
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	16.344,19 €
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	27.886,31 €
Ensino Secundário - Transportes. Escolares - Autocarro	22.760,59 €
2º e 3º Ciclos - Transportes. escolares - Autocarro	20.509,57 €
2º e 3º Ciclos - Transportes escolares - Táxi	1.791,39 €

Estão discriminados os custos com os transportes das crianças e com a alimentação. Os serviços prestados pelas viaturas do município englobam as horas dos motoristas e das viaturas. O custo hora da viatura é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.



Função: 232 - Ação Social	
Transporte de Deficientes - Viaturas Municipais	17.484,62 €
Cartão Municipal do Idoso	16.323,69 €
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	7.364,15 €
Associação Centro Apoio Terc Idade St.º Estevão - valor	30.802,61 €
Associação Centro Apoio Terc Idade St.º Estevão -espécie	4.615,33 €
Centro Comu. N. Sra Espinheiros - Transferências em valor	16.434,49 €
Centro Comu. N. Sra Espinheiros - Transferências em espécie	930,80 €
Centro Social da Cunheira - Transferências em valor	41.003,93 €
Centro Social da Cunheira - Transferências em espécie	332,69 €
ADI-TC - Transferências em valor	57.129,53 €
Santa Casa Misericórdia Alter do Chão - Transferências em valor	14.814,99 €
Santa Casa Misericórdia Alter do Chão - Transferências em espécie	225,03 €
Apoio à habitação degradada p/ extratos sociais desfavorecidos	3.604,58 €
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	20.858,80 €
Atribuição de Apoios Económicos ao 1º Ciclo	3.552,70 €

A verba transferida para a Associação de Desenvolvimento Integrado de Terras do Condestável não corresponde ao valor total, na medida em que a empresa de Inserção " Educar Mais" entra nos custos de funcionamento do Jardim de Infância.

Na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens os custos são quase na totalidade com o vencimento da técnica do Município que faz parte da comissão.



Função: 241 - Habitação	
Apoio à habitação degradada - Alter do Chão	9.174,14 €
Apoio à habitação degradada - Cunheira	1.204,23 €
CF-Edifício de 4 fogos na Rua do Lavadouro	1.491,39 €
CF-Edifício de 8 fogos do Cineteatro	3.655,52 €
PQR-Edifício de 8 fogos do Cineteatro	1.031,97 €
CF-Edifício do Largo Santa Catarina	1.003,32 €
CF-Edifício de 5 fogos GNR-Rua das Cadeias	3.025,87 €
PQR-Edifício de 5 fogos GNR-Rua das Cadeias	2.154,16 €
CF-Edifício de 6 fogos-horta das Furnas	6.490,34 €
CF-Edifício de 24 fogos-Loteamento da Zona Sul Poente	13.947,73 €
PQR-Edifício de 24 fogos-Loteamento da Zona Sul Poente	5.045,54 €
CF-Edifício da R. Mendes Dona (Art.º 2935)	3.177,48 €
CF - Habitação Social IHRU - Alter do Chão	15.739,89 €
CF - Habitação Social IHRU - Chancelaria	12.071,66 €
CF - Habitação Social IHRU - Cunheira	11.061,62 €

Refletem-se nesta função os custos com a habitação social. Na sua maioria são amortizações dos imóveis.



Função: 243 - Saneamento	
Conservação da rede de esgotos - Alter do Chão	30.285,10 €
Conservação da rede de esgotos - Seda	5.742,81 €
Conservação da rede de esgotos - Chança	6.277,14 €
Conservação da rede de esgotos - Cunheira	2.677,40 €
Desobstrução de coletores de esgotos -Alter do Chão	7.976,90 €
Desobstrução de coletores de esgotos - Seda	1.399,14 €
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	2.718,52 €
CF-ETAR de Alter do Chão	7.620,41 €
CF-ETAR de Chança	4.192,00 €
CF-Estação Elevatória de Esgotos de Alter do Chão	1.222,77 €
CF-Estação Elevatória de Esgotos de Chança	4.197,99 €
Conservação/Reparação da Rede de Águas Pluviais - Alter do Chão	25.856,75 €
ADNA-Recolha e tratamento de Efluentes-Alter do Chão	39.802,85 €
ADNA-Recolha e tratamento de Efluentes-Seda	5.411,30 €
ADNA-Recolha e tratamento de Efluentes-Chança	8.354,29 €
ADNA-Recolha e tratamento de Efluentes-Cunheira	7.091,13 €

Em 2013 foram pagos às Águas do Norte Alentejano € 60.193,03 referentes à recolha e tratamento de efluentes.

Nas redes de esgotos e de águas pluviais relevamos que os custos com maior impacto são as amortizações seguidos da mão de obra.



Função: 244 - Abastecimento de Água	
Conservação da rede de água - Alter do Chão	73.170,48 €
Conservação da rede de água - Seda	6.909,86 €
Conservação da rede de água - Chança	4.868,19 €
Conservação da rede de água - Cunheira	4.159,18 €
Rombos de água - Alter do Chão	14.324,16 €
Rombos de água - Chança	1.496,12 €
Rombos de água - Cunheira	2.851,02 €
Leitura de água e distribuição de recibos	17.743,06 €
CF-Furos p/ abastecimento público - Alter do Chão	10.635,75 €
CF-Furos p/ abastecimento público - Seda	2.828,24 €
CF-Furos p/ abastecimento público - Chança	4.164,44 €
CF-Furos p/ abastecimento público - Cunheira	5.076,73 €
CF-Estação Elevatória de Água de Alter do Chão	7.858,08 €
CF-Estação Elevatória de Água de Seda	2.697,43 €
CF-Estação Elevatória de Água de Chança	10.667,44 €
PQR-Estação Elevatória de Água de Chança	1.166,50 €
CF-Estação Elevatória de Água de Cunheira	9.285,18 €
Análise da qualidade de água e efluentes	1.522,46 €
CF-Depósito de Água - Alter Pedroso	3.334,19 €

Na leitura dos consumos de água e distribuição de recibos está englobado o vencimento de um funcionário.

Os custos com os furos e as estações elevatórias são na sua maioria relativos à eletricidade.



Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de monos e aparas de jardim -Alter do Chão	10.894,81 €
Recolha de Lixo - Alter do Chão	91.158,50 €
Recolha de Lixo - Seda	20.704,43 €
Recolha de Lixo - Chança	24.358,74 €
Recolha de Lixo - Cunheira	27.212,82 €
Recolha de Resíduos de Construção e Demolição	2.118,49 €

Na recolha do lixo está incluído o valor pago à Valnor, S.A. e o vencimento dos funcionários que fazem a recolha e as horas das viaturas.

Função: 246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Varredura de ruas - Alter do Chão	65.893,30 €
Varredura de ruas - Seda	2.165,66 €
Varredura de ruas - Chança	2.088,90 €
Varredura de ruas - Cunheira	2.149,23 €
Monda química - Alter do Chão	4.916,04 €
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Alter do Chão	16.792,50 €
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Seda	5.302,91 €
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Chança	2.496,41 €
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Cunheira	4.091,19 €
CF-Cemitério Municipal	11.408,17 €
Transladações	6.928,01 €
Ocupação de Ossários	2.716,32 €
Remoção e recolocação de campas	15.209,37 €
Desratizações	2.354,63 €
Conservação dos Espaços Verdes	150.298,61 €
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	10.959,85 €
CF-Sanitários Públicos de Alter do Chão	2.884,96 €

Na varredura de ruas e limpeza de bermas grande parte dos custos são com pessoal. Os custos com a “Conservação dos Espaços Verdes” dividem-se da seguinte forma:

Mão-de-obra Direta	73.133,03 €
Máquinas e Viaturas	8.239,40 €
Outros Custos Diretos	65.728,29 €
Materiais	1.154,80 €
Outros Custos Indiretos	2.043,09 €



Função: 251 - Cultura	
Concertos	3.180,84 €
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	13.582,65 €
Atividades com alunos do agrupamento de escolas	1.045,16 €
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	5.773,83 €
Festa do Açafão	1.680,91 €
Férias de Verão	1.265,90 €
Projeto de musealização do Palácio do Álamo	33.355,32 €
Grupo Alterense Cultura - GAC-Transferências em valor	8.467,46 €
Paróquia -Transferências em valor	35.796,97 €
Festival da Juventude	20.855,07 €
CF-Biblioteca Municipal	59.306,57 €
CF-Cine-Teatro	38.336,23 €
PQR-Cine-Teatro	2.060,77 €
CF-Castelo de Alter	36.427,85 €
CF-Posto de Turismo	2.582,88 €
Aquisição Produtos Regionais/Outros-Posto de Turismo	4.505,48 €
CF - Fonte Luminosa	5.753,87 €
CF - Chafariz do Largo Doze Melhores de Alter	3.716,67 €
Outras atividades recreativas	8.865,94 €
Centro Interpretativo da Estação Arqueológica	9.500,90 €
Clube do Património	5.051,84 €
CF - Museu do Álamo	15.739,89 €
Associação Amigos da Revista e do Fado - Transferências em valor	2.460,61 €
ADPAC - Transferências em valor	2.483,64 €

Os custos com a biblioteca municipal são, maioritariamente com pessoal.



Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Maratona de BTT	2.098,59 €
Caminhadas mensais	306,44 €
Jogos do Norte Alentejano	1.059,42 €
Open de Ténis	552,97 €
Concurso do Rafeiro do Alentejo	2.708,09 €
Outras Atividades Desportivas	2.382,28 €
Associação Desportiva de Alter-Transferências em valor	16.427,04 €
Associação Desportiva de Alter- Transferências em espécie	9.164,08 €
Coral Polifónico de Alter- Transferências em valor	10.041,27 €
Coral Polifónico de Alter- Transferências em espécie	420,44 €
Banda Municipal Alterense- Transferências em valor	15.431,98 €
Banda Municipal Alterense- Transferências em espécie	4.192,60 €
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão- Transferências valor	8.218,94 €
Rancho Folclórico As Ceifeiras - Transferências em valor	8.470,18 €
ActivAlter - Transferências em valor	2.289,72 €
Percurso Futuro - Transferências em valor	2.260,20 €
Fundação Alter Real - Transferências em valor	6.132,67 €
Fundação Alter Real - Transferências em espécie	8.074,99 €
Alter Real BTT - Transferências em valor	2.689,11 €
Clube de Natação de Alter do Chão - Transferências valor	3.616,31 €

Os subsídios atribuídos às coletividades são refletidos nas transferências em valor. As transferências em espécie englobam custos com pessoal e custos com máquinas e viaturas.



Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
CF-Piscina Municipal Coberta	49.754,20 €
PQR-Piscina Municipal Coberta	27.620,24 €
CF-Pavilhão Gimnodesportivo	33.503,65 €
PQR-Pavilhão Gimnodesportivo	6.055,57 €
CF-Campo de Futebol Sintético	21.792,24 €
PQR-Campo de Futebol Sintético	5.868,91 €
CF-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	11.336,93 €
CF-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chancelaria	10.011,61 €
PQR-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chancelaria	2.119,93 €
CF-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	5.596,20 €
PQR-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	1.242,66 €
CF - Piscina Municipal Descoberta	10.742,82 €
PQR - Piscina Municipal Descoberta	2.639,80 €
CF - Parque Desportivo	11.651,00 €
CF - Ciclovía	9.982,95 €

No valor da Piscina Coberta, € 35.153,23 são amortizações e € 11.641,67 são custos com a eletricidade.

Função: 320 - Indústria e Energia	
AREANATEjo - Agência Reg de Energia - Transferência valor	6.949,53 €
Iluminação Pública - Alter do Chão	62.455,20 €
Iluminação Pública - Seda	13.384,58 €
Iluminação Pública - Chança	15.838,06 €
Iluminação Pública - Cunheira	9.620,40 €

O custo total com a iluminação pública do Concelho de Alter do Chão foi de € 101.298,24 em 2013 ligeiramente inferior ao de 2012 que foi de € 107.481,87.



Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Conservação Estradas/Caminhos Municipais-Alter Chão	20.725,25 €
Conservação Estradas/Caminhos Municipais - Seda	5.181,33 €
Conservação Estradas/Caminhos Municipais - Chança	7.918,88 €
Conservação Estradas/Caminhos Municipais - Cunheira	7.158,69 €
Conservação Arruamentos e Reabilitação Pavimentos-Alter Chão	719.738,31 €
Conservação Arruamentos e Reabilitação Pavimentos - Seda	58.577,90 €
Conservação Arruamentos e Reabilitação Pavimentos - Chança	78.028,16 €
Conservação Arruamentos e Reabilitação Pavimentos - Cunheira	43.025,79 €
Conservação Caminhos Rurais - Alter do Chão	27.973,35 €
Conservação Caminhos Rurais - Seda	6.452,88 €
Conservação Caminhos Rurais - Chança	12.863,98 €
Conservação Caminhos Rurais - Cunheira	5.705,97 €
Sinalética urbana/turística dir/pos -Alter do Chão	3.819,46 €
CF - Rotunda do Cavalo	5.745,09 €
Semáforos - Alter do Chão	3.680,11 €
Semáforos - Chança	1.733,09 €

A maior parte dos custos dos arruamentos são amortizações. Nos semáforos temos os custos com a eletricidade. Na conservação dos caminhos rurais, a maior parte dos custos são de pessoal e do trabalho das máquinas.

Função: 341 - Mercados e Feiras	
CF-Mercado Municipal	17.955,71 €
PQR-Mercado Municipal	5.599,42 €
CF-Campo da Feira	2.748,63 €

Os custos com o mercado municipal incluem € 6.808,94 de mão de obra, € 2.389,61 de custos com eletricidade e € 6.825,84 de amortização do edifício.

Função: 350 – Outras Funções Económicas	
ADRAL - Transferências em valor	768,44 €
Associação Portalegre Distrito Digital - Transferências em valor	3.627,70 €
CF - Lojas IHRU	2.953,99 €

As transferências para a ADRAL (Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo) referem-se ao apoio prestado ao nível da elaboração de candidaturas para PME's e Micro Empresas.

O valor transferido para a Associação Portalegre Distrito Digital corresponde ao pagamento das quotas.



Função: 420 – Transferências entre Administrações	
Junta de Freguesia de Alter do Chão-Transferências em valor	5.322,28 €
Junta de Freguesia de Alter do Chão- Transferências em espécie	7.350,89 €
Junta de Freguesia de Seda- Transferências em valor	6.023,67 €
Junta de Freguesia de Seda- Transferências em espécie	22.539,61 €
Junta de Freguesia de Chança- Transferências em valor	60.311,50 €
Junta de Freguesia de Chança- Transferências em espécie	27.746,14 €
Junta de Freguesia de Cunheira- Transferências em valor	10.181,62 €
Junta de Freguesia de Cunheira- Transferências em espécie	10.180,61 €
CIMAA - Transferências em valor	141.874,33 €
Associação Nacional Municípios Portugueses - Transferências em valor	4.249,05 €

Englobadas nas Transferências em espécie estão os custos dos trabalhadores afetos às Juntas de Freguesia. As Transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos protocolos celebrados e à comparticipação da Câmara na obra do mercado de Chança.

Como foi já referenciado anteriormente a verba transferida para a CIMAA é referente a vários projetos em que o Município de Alter do Chão participa.

Função: 431 – Diversas não Especificadas	
Transporte de pessoal por questões de saúde	1.204,13 €
Transferências para Particulares - em espécie	9.104,58 €
CF-Antiga Escola de Alter Pedroso	1.599,49 €
CF-Quiosque do Jardim do Álamo	2.433,58 €
CF-Edifício da Escola Primária de Seda	1.020,40 €
CF-Edifício da Escola Primária de Cunheira	1.612,86 €
CF-Pavilhão Multiusos	17.847,25 €
PQR-Pavilhão Multiusos	1.624,76 €
Equipamento Básico-Pequenas Reparações	4.040,84 €
CF - Outros Edifícios e construções	12.904,79 €

Nas transferências em espécie para particulares, € 8.944,37 são custos com pessoal e máquinas. São pequenos trabalhos realizados pelos trabalhadores da Autarquia aos munícipes que os requisitam.

6 - A Execução Orçamental

A comparação entre orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

6.1 – Modificações ao Orçamento

O orçamento inicial foi de € 7.857.466,00, tendo sido aprovadas três revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se doze alterações orçamentais durante o ano de 2013 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 9.292.902,27.

6.2 – Breve análise da receita e da despesa

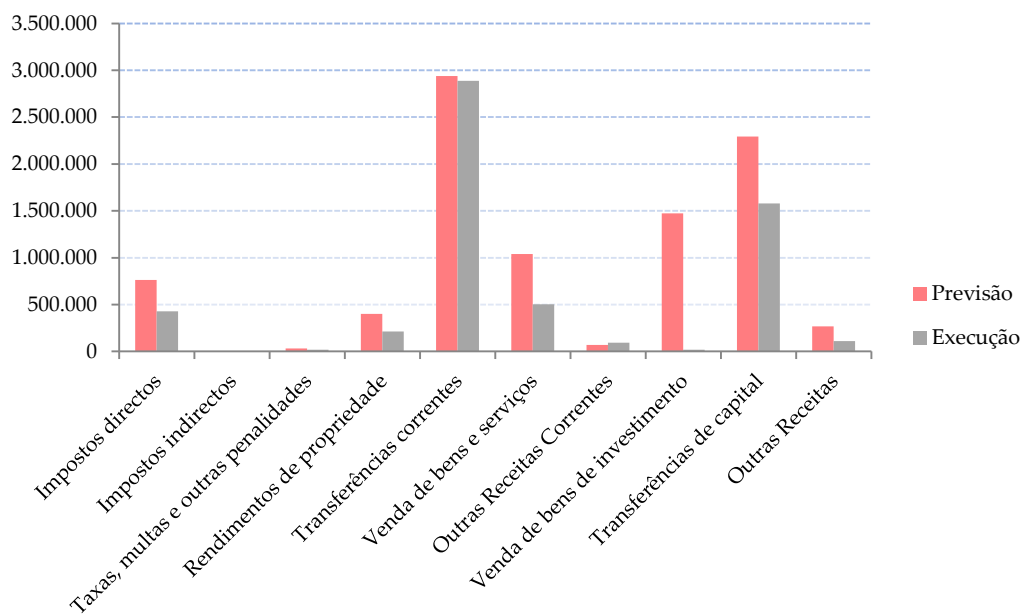
6.2.1 Receita

✦ Diferença entre o previsto e o executado

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5.461.331,02 €	4.235.224,45 €	-1.226.106,56 €	77,55%
Capital	3.831.571,25 €	1.629.017,72 €	-2.202.553,54 €	42,52%
Total	9.292.902,27 €	5.864.242,17 €	-3.428.660,10 €	63,10%

A taxa de execução orçamental diminuiu em comparação com 2012, em 1,89%.

Ao nível da receita verifica-se que a execução do orçamento corrente é bastante mais significativa que a execução do orçamento de capital.





✦ Comparando a seguir as receitas correntes e de capital de 2012 com as de 2013

Receitas	2012	2013	Variação
Correntes	4.512.004,25 €	4.235.224,45 €	-6,13%
Capital	3.302.626,94 €	1.629.017,72 €	-50,68%
Total	7.814.631,19 €	5.864.242,17 €	-24,96%

A rubrica de outras receitas correntes, apesar de representar um valor pouco expressivo, superou o valor previsto em orçamento, apresentando um montante executado de € 92.276,71.

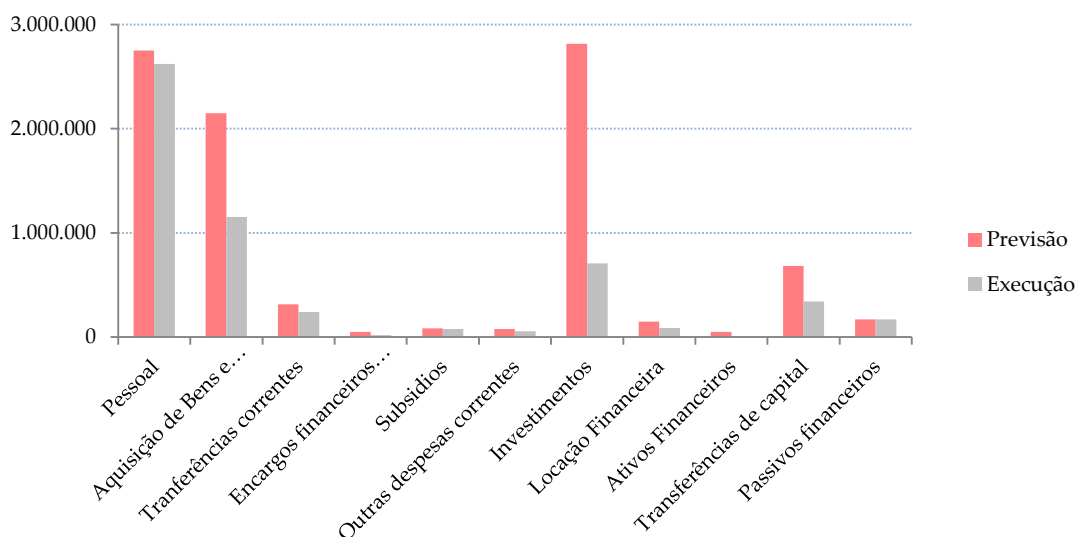
É na Venda de Bens de Investimento que a diferença entre o previsto e o executado é maior. Foi concretizada a venda de catorze habitações e uma loja.



6.2.2 - Despesas

✦ Diferença entre o previsto e o executado

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5.424.531,02 €	4.168.496,12 €	-1.256.034,90 €	76,85%
Capital	3.868.371,25 €	1.307.794,48 €	-2.560.576,77 €	33,81%
Total	9.292.902,27 €	5.476.290,60 €	-3.816.611,67 €	58,93%



As rubricas que maior taxa de execução obtiveram foram, devido à natureza das mesmas, e à sua obrigatoriedade de liquidação os “Passivos financeiros” e as “Despesas com o pessoal” com uma execução de aproximadamente 100 %.

✦ Comparação entre as despesas correntes e de capital de 2012 e 2013.

Despesas	2012	2013	Varição
Correntes	4.128.508,89 €	4.168.496,12 €	0,97%
Capital	3.463.646,03 €	1.307.794,48 €	-62,24%
Total	7.592.154,92 €	5.476.290,60 €	-27,87%

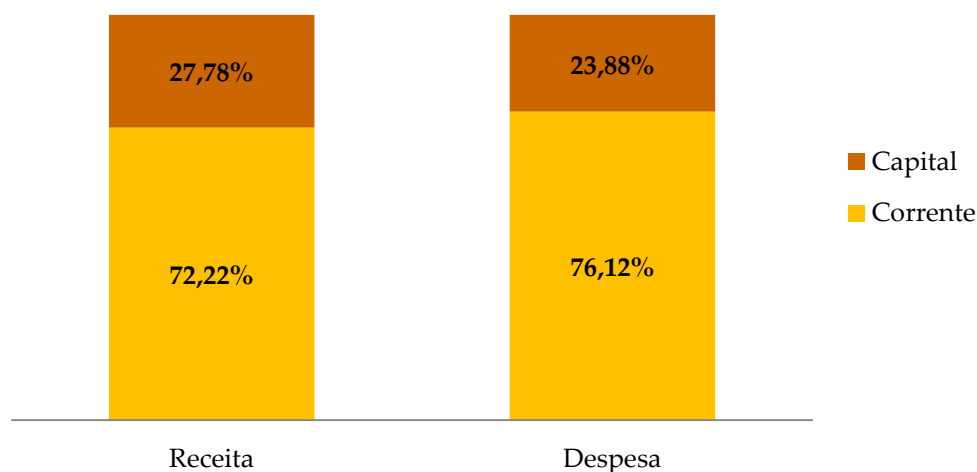


Analisando a evolução da despesa, podemos verificar que no ano de 2013 a despesa corrente sofreu um aumento de 0,97%, a despesa de capital diminuiu 62,24%, e em termos globais ocorreu uma diminuição de 27,87%.

O investimento teve uma redução de 76,51% em virtude de ser o último ano de execução do QREN.



6.3 - Relação entre as Receitas e Despesas Correntes e as Receitas e as Despesas de Capital.



As Receitas Correntes são superiores às Despesas Correntes em € 66.728,33.

Receitas Correntes	4.235.224,45 €
Despesas Correntes	4.168.496,12 €
	66.728,33 €

As Receitas de Capital são superiores às Despesas de Capital em € 321.223,24.

Receitas Capital	1.629.017,72 €
Despesas Capital	1.307.794,48 €
	321.223,24 €

O princípio do equilíbrio orçamental, previsto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que instituiu o POCAL, disposto na alínea e) do ponto 3.1.1, obriga a que as autarquias cumpram o princípio do equilíbrio orçamental: “o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”.

Tal como aconteceu em 2012, as Receitas Correntes voltaram a ultrapassar as Despesas Correntes, sendo este ano em € 66.728,33. O equilíbrio foi cumprido.



6.4 – Evolução das Receitas e Despesas no Período de 2009 a 2013

RECEITAS	2009	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Impostos Diretos	418.429,26	334.315,13	-20,10	433.717,77	29,73	584.836,33	34,84	428.307,64	-26,76
IMI	207.000,39	228.735,27	10,50	240.539,42	5,16	238.962,81	-0,66	276.831,41	15,85
IMT	128.373,86	56.522,27	-55,97	126.288,17	123,43	287.851,01	127,93	84.429,18	-70,67
Impostos s/ veículos/ IUC	36.719,07	35.644,48	-2,93	47.751,69	33,97	49.813,12	4,32	62.590,42	25,65
Derrama	43.711,28	13.350,62	-69,46	19.138,49	43,35	8.209,39	-57,11	4.456,63	-45,71
Impostos abolidos	2.624,66	62,49	-97,62	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Indiretos	19,20	183,50	855,73	1.151,55	527,55	1.052,78	-8,58	4.183,89	297,41
Taxas, multas e outras penalidades	115.917,17	124.371,21	7,29	139.330,93	12,03	21.076,62	-84,87	19.667,38	-6,69
Rendimentos de propriedade	388.339,64	197.250,88	-49,21	196.639,28	-0,31	207.457,73	5,50	211.254,10	1,83
Transferências correntes	3.025.309,05	3.003.395,94	-0,72	2.933.617,36	-2,32	2.865.690,06	-2,32	2.889.216,64	0,82
FM corrente	2.873.890,00	2.827.964,87	-1,60	2.717.718,48	-3,90	2.622.837,00	-3,49	2.622.837,00	0,00
Outras	151.419,05	175.431,07	15,86	215.898,88	23,07	242.853,06	12,48	266.379,64	9,69
Venda de bens	190.711,55	174.428,92	-8,54	210.739,50	20,82	195.657,51	-7,16	185.036,75	-5,43
Venda de serviços	74.815,44	83.399,30	11,47	105.109,64	26,03	229.842,68	118,67	221.376,28	-3,68
Rendas	45.498,68	42.098,84	-7,47	55.790,10	32,52	77.852,08	39,54	96.033,80	23,35
Outras receitas correntes	324.364,25	486.713,91	50,05	416.627,03	-14,40	328.538,46	-21,14	180.147,97	-45,17
Total das Receitas Correntes	4.583.404,24	4.446.157,63	-2,99	4.492.723,16	1,05	4.512.004,25	0,43	4.235.224,45	-6,13
Venda de bens de investimento	5.070,20	107.831,93	2.026,78	1.004,63	-99,07	6.017,20	498,95	16.860,38	180,20
Transferências de capital	1.951.507,09	1.622.841,39	-16,84	3.278.518,73	102,02	3.154.386,21	-3,79	1.579.211,12	-49,94
FM capital	1.479.427,00	1.489.061,00	0,65	1.420.721,00	-4,59	1.346.235,00	-5,24	1.346.235,00	0,00
Outras	472.080,09	133.780,39	-71,66	1.857.797,73	1.288,69	1.808.151,21	-2,67	232.976,12	-87,12
Empréstimos m/l prazo	600.000,00	0,00	-100,00	1.344,00	100,00	0,00	-100,00	2.016,00	100,00
Outras receitas de capital	133.361,84	223.739,70	67,77	181.703,28	-18,79	142.223,53	-21,73	30.930,22	-78,25
Total das Receitas de Capital	2.689.939,13	1.954.413,02	-27,34	3.462.570,64	77,17	3.302.626,94	-4,62	1.629.017,72	-50,68
Total Geral	7.273.343,37	6.400.570,65	-12,00	7.955.293,80	24,29	7.814.631,19	-1,77	5.864.242,17	-24,96

As receitas do Município de Alter do Chão voltaram a descer em 2013. Uma descida de 24,96 pontos percentuais.

Ao observarmos o quadro acima podemos verificar que todas as receitas de maior importância para o Município sofreram descidas significativas.

As transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do Município, representando 68% da Receita Corrente. Estas contemplam, entre outras, as transferências provenientes do Orçamento de Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal, e Participação Variável no IRS).

Analisando individualmente cada um dos impostos que compõem este agregado, verifica-se que o IMT foi o imposto que apresentou maior descida, no entanto, o ano de exceção foi o ano 2012, em que ocorreu uma transação de valor muito elevado originando uma receita também muito elevada.

No conjunto os Impostos Diretos, registaram uma diminuição de 26,76%.



DESPESAS	2009	2010		2011		2012		2013	
Pessoal	2.580.884,21	2.581.420,62	0,02	2.707.669,52	4,89	2.423.233,12	-10,50	2.620.395,50	8,14
Aquisição de Bens	511.768,79	490.722,16	-4,11	505.566,41	3,02	366.143,45	-27,58	345.933,65	-5,52
Aquisição de serviços	1.117.550,42	1.096.596,62	-1,87	980.742,98	-10,56	939.532,49	-4,20	806.741,46	-14,13
Transferências correntes	362.659,54	257.374,99	-102,42	287.807,92	11,82	245.650,18	-14,65	241.753,25	-1,59
Transferências p/ freguesias	10.787,10	6.143,91	-43,04	9.541,17	55,29	3.296,12	-65,45	0	-100
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	337.207,14	241.093,01	-28,50	268.041,28	11,18	228.690,75	-14,68	187.860,39	-17,85
Outras	14.665,30	10.138,07	-30,87	10.225,47	0,86	13.663,31	33,62	53.892,86	294,43
Encargos financeiros (juros)	54.785,53	28.938,22	-47,18	29.651,05	2,46	31.623,87	6,65	20.395,46	-35,51
Subsídios	31.706,64	53.602,31	69,06	71.902,05	34,14	49.841,56	-30,68	78.047,16	56,59
Outras despesas correntes	41.950,57	34.054,49	-18,82	46.500,12	36,55	72.484,22	55,88	55.229,64	-23,80
Total das despesas correntes	4.701.305,70	4.542.709,41	-3,37	4.629.840,05	1,92	4.128.508,89	-10,83	4.168.496,12	0,97
Investimentos	1.290.442,06	973.264,71	-2,39	2.555.444,89	162,56	3.017.415,15	18,08	708.921,71 €	-76,51
Terrenos	34.310,00	12.500,00	-63,57	0	-100	871,47	100	0 €	-100
Habitacões	136.527,45	92.542,22	-32,22	329.903,80	256,49	102.848,59	-68,82	35.229,48 €	-65,75
Outros edifícios	203.929,18	104.675,83	-48,67	937.982,98	796,08	1.915.879,11	104,26	251.552,99 €	-86,87
Construções diversas	620.178,28	483.764,23	-22,00	879.437,30	81,79	626.182,35	-28,80	236.135,09 €	-62,29
Material de transporte	21.379,55	67.137,21	214,03	29.223,06	-56,47	30.561,89	4,58	65.588,49 €	114,61
Maquinaria e equipamento	258.262,66	201.209,02	-22,09	134.582,71	-33,11	97.638,36	-27,45	116.838,70 €	19,66
Outros	15.854,94	11.436,20	-27,87	244.315,04	2036,33	243.433,38	-0,36	3.576,96 €	-98,53
Locação Financeira	66.652,71	43.386,87	-34,91	39.336,50	-9,34	39.626,26	0,74	87.842,23 €	121,68
Transferências de capital	490.381,13	165.340,64	-126,15	188.162,17	13,80	220.875,26	17,39	341.498,01 €	54,61
Transferências p/ freguesias	33.850,00	40.500,00	19,65	22.000,00	-45,68	85.000,00	286,36	80.000,00 €	-5,88
Transferências p/ Instituições sem fins lucrativos	403.000,00	110.500,00	-72,58	151.733,69	37,32	95.765,89	-36,89	144.191,49 €	50,57
Outras	53.531,13	14.340,64	-73,21	14.428,48	0,61	40.109,37	177,99	117.306,52 €	192,47
Ativos financeiros	0	0	0	5.000,00	100	0	-100	0 €	0
Passivos financeiros	93.614,89	160.277,73	71,21	206.080,07	28,58	185.729,36	-9,88	169.532,53 €	-8,72
Amortizações de empréstimos	93.614,89	160.277,73	71,21	206.080,07	28,58	185.729,36	-9,88	169.532,53 €	-8,72
Total das despesas de capital	1.941.090,79	1.342.269,95	-30,85	2.994.023,63	123,06	3.463.646,03	15,69	1.307.794,48 €	-62,24
Total Geral	6.642.396,49	5.884.979,36	-34,22	7.623.863,68	29,55	7.592.154,92	-0,42	5.476.290,60 €	-27,87

Em “Outras Despesas Correntes” estão incluídas as quotizações das diferentes entidades das quais o Município tem quotas. Em 2013 inclui também o registo dos prédios que foram transferidos do IHRU para o Município.

A rubrica “Subsídios” engloba os Contratos de Emprego e Inserção e o Passaporte de Emprego, estes são promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Nas outras transferências correntes entram os valores dos estágios e bolsas de estudo. Em 2013 ocorreu um aumento de 294,43%.

No total as despesas correntes mantiveram-se praticamente iguais a 2012.

Nas despesas de capital, destaque para a descida do investimento.

Em 2013 o Município pagou em contratos de locação financeira € 87.842,23 referentes ao camião do lixo, ao autocarro e à retroescavadora. A rubrica “Outras” teve um aumento de 192,47%, reflexo das transferências para a CIMAA em função do Projeto Zero CO₂.



6.5 – Análise de alguns indicadores de Gestão Municipal

6.5.1 Rácios da estrutura da Receita

Indicadores de Gestão		2011		2012		2013	
1	Receita Própria	1.224.005,48	15,4%	1.388.201,98	17,8%	1.285.975,33	21,93%
	Receita Total	7.955.293,80		7.814.631,19		5.864.242,17	
2	Impostos Diretos	433.717,77	5,5%	584.836,33	7,5%	428.307,64	7,30%
	Receita Total	7.955.293,80		7.814.631,19		5.864.242,17	
3	Vendas de Bens e Serviços	315.849,14	4,0%	503.352,27	6,4%	502.446,83	8,57%
	Receita Total	7.955.293,80		7.814.631,19		5.864.242,17	
4	FEF	4.019.598,48	50,5%	3.846.386,00	49,2%	3.846.386,00	65,59%
	Receita Total	7.955.293,80		7.814.631,19		5.864.242,17	
5	Fundos Comunitários	1.761.539,13	22,1%	1.808.151,21	23,1%	232.976,12	3,97%
	Receita Total	7.955.293,80		7.814.631,19		5.864.242,17	
6	Pessoal	2.707.669,52	104,2%	2.423.233,12	96,9%	2.620.395,50	104,81%
	FEF Corrente	2.598.877,48		2.500.151,00		2.500.151,00	
7	Aquisição de Bens e Serviços	1.486.309,39	57,2%	1.301.676,88	52,1%	1.152.675,11	46,10%
	FEF Corrente	2.598.877,48		2.500.151,00		2.500.151,00	
8	Transferências para as Freguesias	31.541,17	1,2%	88.296,12	3,5%	80.000,00	3,20%
	FEF Corrente	2.598.877,48		2.500.151,00		2.500.151,00	
9	Juros +Amortizações	235.731,12	9,1%	217.353,23	8,7%	189.927,99	7,60%
	FEF Corrente	2.598.877,48		2.500.151,00		2.500.151,00	
10	Investimentos	2.555.444,89	179,9%	3.017.415,15	224,1%	708.921,71	52,66%
	FEF Capital	1.420.721,00		1.346.235,00		1.346.235,00	

Indicador 1 – Após uma subida em 2012, a receita própria volta a descer acompanhando o total da receita. O valor do indicador aumenta devido ao grande decréscimo da receita total.

Indicador 2 – Os impostos diretos representam apenas 7,30 % do total de receitas do Município. Os valores cobrados em 2013 são mais baixos que nos anos anteriores. A maior descida foi no imposto sobre transações de imóveis (IMT). Apesar do peso dos impostos na receita total ser, praticamente, igual a 2012 regista-se uma redução considerável de ambos os valores do indicador.

Indicador 3 – A Venda de Bens e Serviços foi praticamente igual ao ano anterior, no entanto a descida da Receita Total fez aumentar este indicador

Indicador 4 – Os fundos municipais oriundos do Orçamento de Estado foram iguais em 2012 e 2013 mas a receita total diminuiu, assim o peso dos fundos na receita vai ser maior.

Indicador 5 – Verifica-se uma acentuada diminuição deste indicador, comparativamente a 2011 e 2012 causada, essencialmente, pela redução nas participações comunitárias em projetos cofinanciados.

Indicador 6 - A despesa com pessoal aumentou com o pagamento do subsidio de férias e Natal aos funcionários do Município.



Indicador 7 - Ao observarmos o quadro acima verificamos que a aquisição de bens e serviços tem vindo a diminuir, reduzindo o peso no valor das transferências correntes do Estado para o Município.

Indicador 8 – As transferências para as freguesias englobam as verbas referentes à delegação de competências e protocolos celebrados.

Indicador 9 – Relativamente às três gerências em análise verifica-se que os encargos financeiros baixaram no último ano.

Indicador 10 – A grande descida do investimento para um igual Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital faz descer este indicador.



6.5.2 Rácios da estrutura da Despesa

Indicadores de Gestão		2011		2012		2013	
1	Receita Total	7.955.293,80	104%	7.814.631,19	103%	5.864.242,17	107%
	Despesa Total	7.623.863,68		7.592.154,92		5.476.290,60	
2	Pessoal	2.707.669,52	36%	2.423.233,12	32%	2.620.395,50	48%
	Despesa Total	7.623.863,68		7.592.154,92		5.476.290,60	
3	Remunerações Certas e Permanentes	2.166.190,48	28%	1.935.335,24	25%	2.019.089,82	37%
	Despesa Total	7.623.863,68		7.592.154,92		5.476.290,60	
4	Aquisição de Bens e Serviços	1.486.309,39	19%	1.301.676,88	17%	1.152.675,11	21%
	Despesa Total	7.623.863,68		7.592.154,92		5.476.290,60	
5	Transferências para as Freguesias	31.541,17	0%	88.296,12	1%	80.000,00	1%
	Despesa Total	7.623.863,68		7.592.154,92		5.476.290,60	
6	Investimento	2.555.444,89	180%	3.017.415,15	224%	708.921,71	53%
	FEF Capital	1.420.721,00		1.346.235,00		1.346.235,00	
7	Fundos Comunitários	1.761.539,13	69%	1.808.151,21	60%	232.976,12	33%
	Investimento	2.555.444,89		3.017.415,15		708.921,71	
8	Receita Própria	1.224.005,48	80%	1.388.201,98	101%	1.285.975,33	106%
	Despesas de Funcionamento	1.532.809,51		1.374.161,10		1.207.904,75	

Indicador 1 – Em todos os exercícios económicos o saldo da gerência foi positivo, ou seja as receitas totais superaram as despesas totais realizadas, sendo este aspeto mais evidente em 2013.

Indicador 2 – Os encargos com pessoal alcançaram em 2013 o maior peso na Despesa Total do Município, dos últimos anos com 48%. Em 2013 os subsídios de férias e Natal foram repostos o que fez aumentar as despesas com pessoal ainda que tenham ocorrido os cortes nos vencimentos.

Indicador 3 – A despesa com as remunerações certas e permanentes subiu em 2013 e o seu peso na despesa total também, uma vez que esta última decresceu consideravelmente.

Indicador 4 – A aquisição de bens e serviços voltou a diminuir em 2013. A subida deste indicador deve-se ao grande decréscimo da despesa total.

Indicador 5 – As verbas transferidas para as freguesias mantiveram-se. Foram transferidos € 60.000 para a Junta de Freguesia de Chancelaria dos quais € 50.000 foram referentes à obra do mercado. Transferiu-se € 5.000 para a Junta de Freguesia de Alter do Chão, € 5.000 para a Junta de Freguesia de Seda e € 10.000 para a Junta de Freguesia de Cunheira ao abrigo do protocolo de delegação de competências.

Indicador 6 – O indicador apresenta um decréscimo considerável relativamente a 2011 e 2012 devido à descida do investimento.

Indicador 7 – O investimento municipal é financiado em 33 % por fundos comunitários. O acentuado decréscimo do valor dos fundos comunitários e do investimento originou a redução para metade deste indicador.

Indicador 8 – As despesas de funcionamento e a receita própria diminuíram em 2013. No ano em análise a receita própria foi suficiente para suportar as despesas de funcionamento da Autarquia.



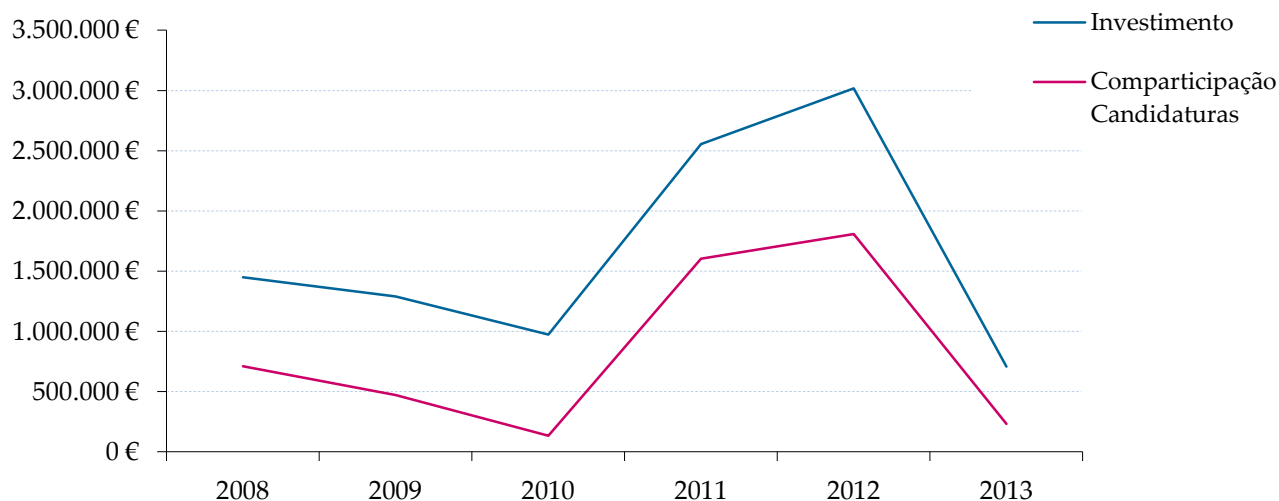
7 – Transferências e Subsídios Obtidos

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes recebidos durante o ano de 2013 e a proveniência dessa mesma receita.

IFDR	5.870,00 €	Musealização do Palácio do Álamo
	10.204,12 €	Parque Desportivo de Alter
	4.968,21 €	Beneficiação da Piscina Descoberta de Alter
	74.507,38 €	Centro Escolar de Alter do Chão
	35.035,98 €	Retificações de Anomalias na Barragem do Zambujo
	8.485,80 €	Beneficiação da Rede Viária
	3.429,48 €	Qualificação Urbanística de Cunheira
	48.080,73 €	Qualificação Urbanística de Seda
IFAP	4.262,40 €	Sinalética Urbana/Turística
	38.132,02 €	Beneficiação do Mercado Municipal de Alter do Chão
TOTAL	232.976,12 €	

As verbas recebidas através das transferências ao abrigo das candidaturas efetuadas foi bastante inferior a 2012. De realçar que nesse ano foi recebida a maior parte do valor referente à candidatura do Centro Escolar.

O gráfico abaixo mostra claramente o financiamento do quadro comunitário que terminou em 2013.





8 – Análise da Evolução do Investimento Municipal

8.1. - Evolução do Investimento Bruto e Líquido

Ano	Investimento		Investimento Líquido / Investimento Bruto
	Investimento Bruto	Investimento Líquido	
2008	1.449.920,72	740.602,99	51,08
2009	1.290.442,06	424.295,80	32,88
%	-11,00	-42,71	---
2010	973.264,41	947.202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2.555.444,89	793.905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3.017.415,15	1.209.263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708.921,71	475.945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---

Investimento Líquido = Investimento Bruto - Empréstimos - Outras Transferências de Capital





8.2 – Estrutura do Investimento Municipal

	Valor	Percentagem
Habitação - Reparação e Beneficiação	35.229,48 €	4,97%
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	46.535,73 €	6,56%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	149.497,16 €	21,09%
Escolas	41.997,39 €	5,92%
Outros	13.522,71 €	1,91%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	129.449,32 €	18,26%
Instalações Desportivas e Recreativas	11.569,96 €	1,63%
Captação e Distribuição de Água	1.746,60 €	0,25%
Viação Rural	3.271,04 €	0,46%
Sinalização e Trânsito	9.809,91 €	1,38%
Outras Construções	80.288,26 €	11,33%
Material de Transporte	65.588,49 €	9,25%
Equipamento Informático	23.428,37 €	3,30%
Equipamento Administrativo	14.544,38 €	2,05%
Equipamento de Recolha de Resíduos	1.306,06 €	0,18%
Outro Equipamento Básico	75.809,83 €	10,69%
Ferramentas e Utensílios	950,06 €	0,13%
Artigos e Objetos de Valor	800,00 €	0,11%
Outros Investimentos	3.576,96 €	0,50%
Investimento Total	708.921,71 €	100%

As despesas de investimento refletem o Plano Plurianual de Investimentos.

O Investimento Municipal desceu para o valor mais baixo dos últimos cinco anos. Muito relacionados com a crise que assola o país e que tem fortes repercussões nas autarquias, provocando constrangimentos de vária índole, bem como ainda o facto do ano de 2013 ser o ano de encerramento do QREN.

As despesas de investimento assumem 13% da despesa total do município em 2013. Será importante referir que em 2012 representavam 40%, verificando-se assim uma redução na ordem dos 27%.

Quanto à estrutura do investimento em 2013, destaque para “Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária” com 21,09% e para “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares” que representam cerca de 18,26% do investimento total.



9 – Capitação da Receita

Ano	Receita Total €	População Residente	Capitação Receita Receita €/Habitante
2009	7.273.343,37	4019	1.809,74
2010	6.400.570,65	4019	1.592,58
2011	7.955.293,80	3562	2.233,38
2012	7.814.631,19	3562	2.193,89
2013	5.864.242,17	3562	1.646,33

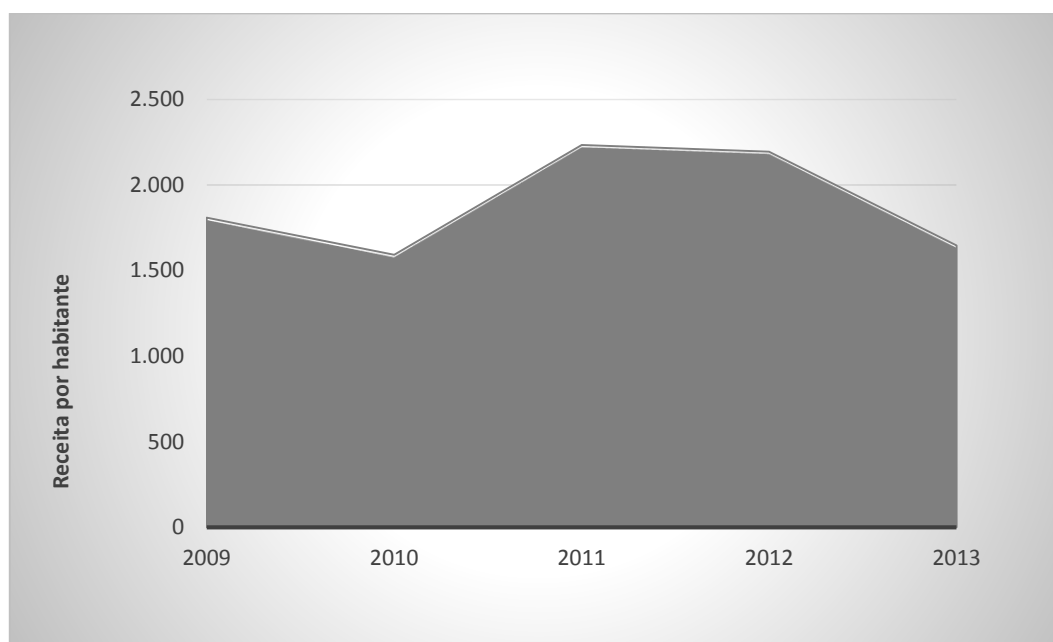
Fonte: Contas de Gerência; Censos 2011

Área do Município: 361,63 Km²

Densidade Populacional (Hab(Censos 2001)/Km²): 11,1

Densidade Populacional (Hab(Censos 2011)/Km²): 10,2

Em 2013 a capitação da receita por habitante desceu para valores próximos dos registados em 2009 e 2010.





10 – Situação económico-financeira

10.1 – A componente financeira

Balanço

ATIVO	Valor €	%	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Valor €	%
Imobilizado	41.773.356,98	95,64	Fundos Próprios	30.303.521,35	69,38
Existências	69.029,54	0,16	Dívidas a Terceiros Curto Prazo	586.424,76	1,34
Dividas de Terceiros	979.350,98	2,24	Dívidas a Terceiros M/L Prazo	1.877.550,53	4,30
Disponibilidades	750.891,86	1,72	Acréscimos e Diferimentos	10.897.591,28	24,95
Acréscimos e Diferimentos	103.204,31	0,24	Provisões	10.745,75	0,02
Total	43.675.833,67	100	Total	43.675.833,67	100

Ativo	2012		2013		Variação 2012-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	43.216.891,20	97,54	41.773.356,98	95,64	-1.443.534,22	-3,34
Existências	75.314,58	0,17	69.029,54	0,16	-6.285,04	-8,35
Dividas de Terceiros	431.813,87	0,97	979.350,98	2,24	547.537,11	126,80
Disponibilidades	475.731,54	1,07	750.891,86	1,72	275.160,32	57,84
Acréscimos e Diferimentos	107.810,83	0,24	103.204,31	0,24	-4.606,52	-4,27
Total	44.307.562,02	100	43.675.833,67	100	-631.728,35	-1,43

O Ativo foi € 43.675.833,67, representando uma diminuição de 1,43% relativamente a 2012. A maior quebra foi no valor do imobilizado, mais especificamente nos bens de domínio público.

A “Divida de Terceiros” registou um aumento de 126,80% devido em parte à venda das casas de habitação social. As casas são vendidas em prestações (240 ou 300), mas o valor em dívida reflete-se em 2013.

Passivo	2012		2013		Variação 2012-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	6.000,00	0,05	10.745,75	0,08	4.745,75	79,10
Dívidas médio/longo prazo	1.851.183,37	13,89	1.877.550,53	14,04	26.367,16	1,42
Dívidas curto prazo	730.908,89	5,48	586.424,76	4,39	-144.484,13	-19,77
Acréscimos e diferimentos	10.738.992,25	80,58	10.897.591,28	81,49	158.599,03	1,48
Total	13.327.084,51	100	13.372.312,32	100	45.227,81	0,34

No seu total, o Passivo do Município quase não sofre alterações em 2013, verificando-se um acréscimo de 0,34%. A dívida de curto prazo continua a descer.

As Dívidas a Terceiros de Curto Prazo apresentaram uma redução de 19,77% tendo já mostrado uma descida de 49,93% em 2012, o que mostra o esforço da Autarquia em cumprir as suas obrigações para com os fornecedores.



A rubrica “Acréscimos e Diferimentos” apresentou um aumento de 1,48%.

O valor das provisões corresponde a 10% do valor que se prevê poder vir a pagar no processo de expropriação do terreno da zona industrial.

10.2. – A componente económica

Os Proveitos Operacionais atingiram o montante de € 5.499.774,79, distribuídos conforme o quadro que se segue:

Proveitos Operacionais	2012		2013		Variação 2012-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de mercadorias	4.858,25	0,09	3.906,88	0,07	-951,37	-19,58
Venda de produtos	180.291,47	3,23	179.628,97	3,27	-662,50	-0,37
Prestações de serviços	221.721,67	3,98	230.157,74	4,18	8.436,07	3,80
Impostos e taxas	603.037,64	10,81	445.135,57	8,09	-157.902,07	-26,18
Proveitos suplementares	355.224,45	6,37	405.493,99	7,37	50.269,54	14,15
Transferências e subsídios	4.211.925,06	75,52	4.235.451,64	77,01	23.526,58	0,56
Total	5.577.058,54	100	5.499.774,79	100	-77.283,75	-1,39

Os Proveitos Operacionais diminuíram 1,39% em resultado da quebra de impostos e taxas e venda de mercadorias.

Custos Operacionais	2012		2013		Variação 2012-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	212.365,32	3,79	196.321,35	3,17	-16.043,97	-7,55
Fornecimentos e Serviços	1.022.854,91	18,27	1.124.827,50	18,18	101.972,59	9,97
Remunerações	2.004.631,08	35,81	2.232.262,88	36,09	227.631,80	11,36
Encargos Sociais	393.752,33	7,03	554.253,66	8,96	160.501,33	40,76
Transf.Sub.correntes conc.	273.529,46	4,89	326.637,81	5,28	53.108,35	19,42
Amortizações do exercício	1.653.276,83	29,53	1.711.853,05	27,67	58.576,22	3,54
Provisões do exercício	6.904,62	0,12	5.581,25	0,09	-1.323,37	-19,17
Outros custos e perdas	31.404,18	0,56	34.089,42	0,55	2.685,24	8,55
Total	5.598.718,73	100,00	6.185.826,92	100,00	587.108,19	10,49

Os Custos Operacionais totalizaram € 6.185.826,92. Ao compararmos os Proveitos e os Custos Operacionais, chegamos ao Resultado Operacional de € - 686.052,13.

Nos Proveitos, a rubrica com maior expressão em 2013 é “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” com cerca de 77,01%. Demonstra a grande dependência que o Município tem das transferências do Estado.

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada é possível observar em 2013, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos com Remunerações que representam cerca de 36,09% do total dos custos, seguindo-se as Amortizações do Exercício (27,67%) e os Fornecimentos e Serviços (18,18%).



	2009	2010	2011	2012	2013
Resultados Operacionais	-217.803,17	-757.342,51	-329.496,83	-21.660,19	-686.052,13
Resultados Financeiros	-51.841,16	-37.518,19	-40.298,05	-40.084,69	-23.909,46
Resultados Correntes	-269.644,33	-794.860,70	-369.794,88	-61.744,88	-709.961,59
Resultado Líquido do Exercício	-648.141,54	-1.073.004,25	-363.541,74	17.711,69	-746.922,04

O Resultado Líquido do Exercício foi de € -746.922,04 reflexo dos resultados operacionais.

10.3. – Indicadores

	2009	2010	2011	2012	2013
Grau de Autonomia Financeira					
<u>Fundos Próprios</u>	12,11	12,92	14,29	16,74	16,14
Dívidas a Terceiros M/L prazo					
Solvabilidade Total					
<u>Fundos Próprios</u>	255,15%	252,27%	214,65%	232,46%	226,61%
Passivo Total					
Liquidez Geral					
<u>Ativo Circulante</u>	1,38	1,09	0,85	1,49	3,24
Dívidas a Terceiros Curto Prazo					
Estrutura do Financiamento					
<u>Ativo</u>	139,19%	139,64%	146,59%	143,02%	144,13%
Fundos Próprios					
Estrutura do Endividamento M/L Prazo					
<u>Dívidas a Terceiros M/L prazo</u>	21,07%	19,53%	15,02%	13,89%	14,04%
Passivo					
Endividamento					
<u>Passivo</u>	28,16%	28,39%	31,78%	30,08%	30,62%
Ativo					
Endividamento					
<u>Capital Alheio</u>	11,24%	11,28%	12,34%	8,33%	8,13%
Fundos Próprios					

Grau de Autonomia Financeira – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos de médio e longo prazo (empréstimos).

Solvabilidade Total – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos. Um valor elevado indica que não existe grande dependência relativamente aos credores.

Liquidez Geral – indica a capacidade da Autarquia fazer face aos seus compromissos de curto prazo através dos seus meios disponíveis também no curto prazo. A regra do equilíbrio financeiro mínimo aconselha a que este indicador não seja inferior à unidade, situação essa que se traduziria em dificuldades ao nível da tesouraria.



Estrutura de Financiamento – demonstra a rendibilidade dos Capitais Próprios.

Estrutura do Endividamento de M/L Prazo – representa o peso da dívida de médio e longo prazo (empréstimos) no total do passivo.

Endividamento – os indicadores de endividamento permitem determinar o grau de dependência da atividade do Município ao recurso a Capitais Alheios e a relação entre ativo e passivo.

**11. – Evolução do Endividamento****✦ Empréstimos a Médio/Longo Prazo**

	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2013	Amortizações	Dívida em 31/12/2013	Juros	Total de Encargos
Habitação Social (8 fogos) BPI	160.892,25	95.950,00	7.394,85	88.555,15	435,22	7.830,07
Habitação Social (5 fogos) CGD	59.471,68	32.627,43	1.278,83	31.348,60	31,27	1.310,10
Habitação Social (24 fogos) INH	434.582,90	273.739,94	19.374,57	254.365,37	1.947,09	21.321,66
Prolongamento/Beneficiação Rede de Esgotos e Águas Pluviais NE	38.237,69	12.054,69	2.858,72	9.195,97	97,73	2.956,45
Beneficiação/Recuperação da Casa do Álamo incluindo Jardins em Alter do Chão	87.809,98	27.682,61	6.564,85	21.117,76	187,51	6.752,36
Obras de Beneficiação da E.M. 534 (Coudelaria – Aldeia da Mata)	92.110,27	29.038,37	6.886,35	22.152,02	196,69	7.083,04
Infraestruturas do Campo da Feira em Alter do Chão – Arruamentos	95.646,26	30.153,09	7.150,71	23.002,38	204,24	7.354,95
Infraestruturas da Zona Industrial de Alter do Chão	48.022,97	15.139,55	3.590,28	11.549,27	102,55	3.692,83
Beneficiação de Zonas Expectantes do Aglomerado de Chança	70.943,39	22.931,89	5.112,59	17.819,30	146,03	5.258,62
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89.851,12	75.109,93	4.002,95	71.106,98	157,19	4.160,14
6 Fogos (Horta das Furnas)	120.063,67	100.131,93	5.383,75	94.748,18	582,67	5.966,42
Fundo de Solidariedade da União Europeia	113.924,75	74.298,75	9.906,50	64.392,25	0,00	9.906,50
Polo da U. Évora; Remodelação o Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586.489,00	464.303,80	48.874,08	415.429,72	3.268,88	52.142,96
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600.000,00	467.549,89	41.153,50	426.396,39	2.275,50	43.429,00
Total	2.598.045,93	1.720.711,87	169.532,53	1.551.179,34	9.632,57	179.165,10



Amortizações e Juros totalizaram a importância de € 179.165,10.

No que concerne ao endividamento de curto prazo, referente a um período temporal inferior ou igual a um ano, no ano de 2013 não foi contraído nenhum empréstimo.

✦ Endividamento Líquido

Endividamento Líquido 2013			
Ativos Financeiros		Passivos Financeiros	
Saldo de Caixa	389,09	Empréstimos	1.007.681,27
Crédito Sobre Terceiros	979.350,98	Contratos de locação financeira	326.371,19
Depósitos	750.502,77	Dividas a fornecedores e outros credores	586.424,76
Acréscimos e Diferimentos	103.204,31	Acréscimos e Diferimentos	351.995,79
Investimentos Financeiros	197.206,90		
Total	2.030.654,05	Total	2.272.473,01

Endividamento Líquido	241.818,96
------------------------------	-------------------

O limite estipulado era o endividamento existente em 31-12-2012, e no caso do Município de Alter do Chão o valor era € 1.493.043.

Assim, o Município ficou abaixo do limite estipulado em € 1.251.224,04.

11. – Proposta para Aplicação do resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de € -746.922,04. Conforme estabelece o ponto 2.7.3.2 do POCAL, este valor será transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.